



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO CAMPO LIMPO**

**PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO SÃO PAULO
(Decreto 54.452 de 10.10.2013 e Portaria 5. 930 de 14.10.2013)**

EMEF DR JOÃO PEDRO DE CARVALHO NETO

I – Justificativa

- I – promoção de melhoria da qualidade social na Educação Básica e, conseqüentemente, dos Índices de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB;
- II – alfabetização a todas as crianças até o 3º ano do Ensino Fundamental nos termos do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC;
- III – incentivo à autonomia e valorização das ações previstas nos Projetos Político-Pedagógicos das Unidades Educacionais.
- IV – fortalecimento da gestão democrática e participativa, com envolvimento das famílias.

II – Objetivos Gerais

(Art. 21 da Portaria 5930/13)

I – aumentar, gradativamente, o tempo de permanência dos educandos na escola, por meio de ações sistematizadas no contra turno escolar, de caráter educacional que promovam:

- a) a melhoria do processo de ensino e da aprendizagem;
- b) as relações de convívio;
- c) o enriquecimento do currículo;
- d) a integração entre os diferentes segmentos da escola.

II – potencializar o uso dos recursos e espaços disponíveis ampliando os ambientes de aprendizagem e possibilitando seu acesso a educandos e professores;

III – propiciar a recuperação paralela para educandos com aproveitamento insuficiente;

III – Metas Gerais

(Art. 22 da Portaria nº 5930/13)

As atividades curriculares de caráter educacional desenvolvidas no contraturno escolar envolverão ações de cunho social, esportivo ou cultural, articuladas ao Projeto Político-Pedagógico da Unidade Educacional, além das de recuperação paralela. E tem como Metas:

- Colaborar na formação de cidadãos capacitados para o mercado de trabalho e mostrar aos mesmos que eles têm diversas possibilidades de crescimento social e que devem aproveitar todas as oportunidades oferecidas por entidades públicas ou privadas (cursos, bolsas , etc);
- Considerando o Programa “Mais Educação São Paulo”, a unidade intenciona transformar todo espaço de convívio na Escola em ambiente de trabalho colaborativo e solidário para garantir as aprendizagens fundamentais para o alcance dos direitos previstos para cada ano dos ciclos de Alfabetização, Interdisciplinar e Autoral;

IV – Indicação dos Projetos que comporão o Programa

(Art. 23 da Portaria nº 5930/13)

I – Laboratórios de Informática Educativa: **Projeto JORNAL**;

II – Salas de Leitura: **Relações Atitudinais**;

III – Recuperação Paralela **Língua Portuguesa e Matemática**;

V – Esporte Escolar: **Basquetebol e Handbol**;

XI - Projetos próprios de caráter educacional, desenvolvidos a partir de uma necessidade apontada no Projeto Político-Pedagógico:

-**Projeto: Cultura Corporal: Ritmo e Movimento**;

-**Projeto: Técnicas de elaboração de projetos sócioeducacionais**

V – Carga Horária do Programa e de cada Projeto

Projeto	Carga horária total (somatório de todas as turmas atendidas)
Recuperação Paralela Matemática	480
Recuperação Paralela Língua Portuguesa	486
Projeto Jornal	154
Projeto Basquetebol	160
Projeto Handbol	160
Projeto Relações Atitudinais	164
Projeto Cultura Corporal: Ritmo e Movimento	228
Projeto Técnicas de elaboração de projetos sócioeducacionais- apoio ao TCA.	392
Total carga horária	2224

VI – Cronograma das turmas

<i>Projeto</i>	<i>Turma /local</i>	<i>Período</i>	<i>Dia e horário</i>	<i>C/H semanal e total</i>	<i>Prof. Responsável</i>
Recuperação Paralela Matemática	<i>Obs. Esses dados foram entregues no Plano de Recuperação Paralela, conforme especificado na Portaria 1084/2014</i>		<i>Horário já especificado no plano próprio</i>		
Recuperação Paralela Língua Portuguesa	<i>Obs. Esses dados foram entregues no Plano de Recuperação Paralela, conforme especificado na Portaria 1084/2014</i>		<i>Horário já especificado no plano próprio</i>		
Projeto Jornal	<i>A- Sala de Informática</i>	<i>De 06/02 a 19/12</i>	<i>5ª das 9h15 às 11h05 e 6ª feira das 12:05 às 13:30</i>	<i>Semanal: 4H/A Total 154 H/A</i>	<i>Gecilda Araujo da Rocha</i>
Projeto Basquetebol	<i>A- Quadra</i>	<i>De 06/02 a 18/12</i>	<i>2ª das 10h20 às 11h50 e 5ª das 08h30 às 10h00</i>	<i>Semanal: 4H/A Total 158 H/A</i>	<i>Josilene Maria da Silva Aguiar</i>
Projeto Handbol	<i>A- Quadra</i>	<i>De 06/02 a 18/12</i>	<i>3ª das 12h00 a 13h30</i>	<i>Semanal: 4H/A Total 160 H/A</i>	<i>Adriana de Oliveira Borges</i>
	<i>B- Quadra</i>		<i>5ª das 12h00 a 13h30</i>		
Projeto Relações Atitudinais	<i>A- Sala de Leitura</i>	<i>05/02 a 17/12</i>	<i>3ª das 7h45 às 9h15</i>	<i>Semanal: 4H/A</i>	<i>Maria Vita Martins</i>

	B- Sala de Leitura		5ª das 7h45 às 9h15	Total 164 H/A	
Projeto Técnicas de elaboração de projetos sócioeducacionais- apoio ao TCA	A- Sala de aula nº 4	06/02 a 18/12	2ª das 12h00 às 13h30 e 6ª das 12h às 12h45	Semanal: 6H/A Total 234 H/A	Eliane Jesus de Maria
	B- Sala de aula nº 4		5ª das 12h00 às 13h30 e 6ª das 12h45 às 13h30		
	C- Sala de aula nº 5	07/02 a 18/12	4ª das 11h05 às 11h50 e 6ª das 11h05 às 13h20	Semanal: 4H/A Total 158 H/A	Sidney Patricio Aquino
Projeto Cultura Corporal: Ritmo e Movimento	A- Patio e Palco	12/02 a 18/12	4ª das 7h00 às 9h15	Semanal: 6H/A Total 228 H/A	Renata Fernandes de Lima
	B- Patio e Palco		5ª das 07h45 às 10h00		

VII – Recursos materiais e humanos

- *Lista dos recursos materiais e profissionais envolvidos em cada atividade, considerando a equipe gestora.*

<i>Projeto</i>	<i>Professores</i>	<i>Turmas</i>	<i>Nº JEX /TEX</i>	<i>Total de C/H do Programa</i>	<i>Recursos materiais</i>
Recuperação Paralela Matemática	Vera Lucia Torres Mendes	A,B,C,D,E,F	12/3	480	Jogos matemáticos, computadores, projetor, lousa digital cadernos de apoio de recuperação paralela
Recuperação Paralela Língua Portuguesa		A,B,C,D,E,F	Para ser atribuída em DRE		Livros didáticos, paradidáticos e de gramática, DVDs, , Revistas, Jornais,

					<i>dicionários computadores, projetor, lousa digital cadernos de apoio de recuperação paralela</i>
Projeto Jornal	<i>Gecilda Araujo da Rocha</i>	<i>A</i>	<i>0/0</i>	<i>154</i>	<i>Vídeos, revistas, jornais Computadores, Projetor, Impressora</i>
Projeto Basquetebol	<i>Josilene Maria da Silva Aguiar</i>	<i>A,</i>	<i>4/2</i>	<i>160</i>	<i>Vídeos, revistas, jornais Computadores, Projetor, materiais esportivos</i>
Projeto Handbol	<i>Adriana de Oliveira Borges</i>	<i>A,B</i>	<i>4/2</i>	<i>160</i>	<i>Vídeos, revistas, jornais Computadores, Projetor, materiais esportivos</i>
Projeto Relações Atitudinais	<i>Maria Vita Martins</i>	<i>A,B</i>	<i>0/0</i>	<i>164</i>	<i>Livros paradidáticos, DVDs, aparelho de som, Revistas, Jornais e dicionários</i>
Projeto Cultura Corporal: Ritmo e Movimento	<i>Renata Fernandes de Lima</i>	<i>A,B</i>	<i>6/3</i>		<i>CDs, DVDs, Projetor, aparelho de som computadores, Livros, filmadora, TNT e EVA para confeccionar os figurinos</i>
Projeto Técnicas de elaboração de projetos sócioeducacionais- apoio ao TCA	<i>Eliane Jesus de Maria</i>	<i>A,B</i>	<i>6/3</i>	<i>234</i>	<i>CDs, DVDs, Projetor, aparelho de som computadores,</i>
	<i>Sidney Patricio Aquino</i>	<i>A</i>	<i>4/2</i>	<i>152</i>	<i>Livros, filmadora, máquina fotográfica</i>

VIII – Previsão trimestral de gastos

Por projeto, atrelado aos recursos disponíveis na unidade (verbas) e outros (SME/DRE/etc)

Os gastos com materiais serão cobertos com recursos do PTRF e pagamento de JEX ou TEX aos executores.

- 1- Recuperação Paralela de Matemática- O gasto será com a executora, Professora Vera Lucia Torres Mendes, totalizando 12 JEX e 3 TEX semanais;
- 2- Recuperação Paralela de Língua Portuguesa O gasto será com o professor que assumir as aulas em DRE.
- 3- Projeto Cultura Corporal: Ritmo e Movimento- O gasto será com a executora, Professora Renata Fernandes de Lima, totalizando 6 JEX e 3 TEX semanais ;
- 4- Projeto Jornal- Não haverá gasto com a executora do projeto, apenas com aquisição de materiais, especialmente toner para impressora;
- 5- Relações Atitudinais: Não haverá gasto com a executora do projeto, apenas com aquisição de materiais, especialmente aquisição de livros paradidáticos que tratem do tema.
- 6- Handebol – O gasto será com a executora, professora Adriana de Oliveira Borges, totalizando 4 JEX e 2 TEX semanais e com a compra de material esportivo para desenvolvimento do projeto.
- 7- Basquetebol - O gasto será com a executora, professora Josilene Maria da Silva Aguiar, totalizando 4 JEX e 2 TEX semanais e com a compra de material esportivo para desenvolvimento do projeto;
- 8- Projeto Técnicas de elaboração de projetos sócioeducacionais- apoio ao TCA: O gasto será com os executores: professora Eliane Jesus de Maria, totalizando 6 JEX e 2 TEX semanais e professor Sidney Patricio Aquino, totalizando 4 JEX e 2 TEX semanais.

IX - Referências bibliográficas

Leis Municipais: PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO SÃO PAULO **Decreto 54.452 de 10.10.2013 e Portaria 5. 930 de**

14.10.2013, PROJETO DE APOIO COMPLEMENTAR – RECUPERAÇÃO- **Portaria 1084 de 01/02/2014**
Bibliografia específica de cada projeto elencados no anexo II

X – Parecer da Equipe Técnica

Considerando a justificativa apresentada e a consonância das atividades com o projeto pedagógico da Escola, a equipe técnica manifesta-se favorável ao desenvolvimento dos projetos apresentados, nos termos expressos neste documento.

C. Pedagógico
RF

C. Pedagógico
RF

A. de Direção
RF

A. de Direção
RF

Diretor de Escola
RF

XI – Aprovação do Conselho de Escola

Conforme ata de 14/ 02/ 2014, registrada às folhas do livro do Conselho de Escola (cópia anexa), o colegiado aprova o desenvolvimento dos projetos apresentados neste documento.

XIII – Manifestação do Supervisor Escolar

Supervisor Escolar

XIII – Homologação do Diretor Regional de Educação

Deverão constar também (a unidade deverá elaborar):

ANEXO I- Periodicidade e critérios de implantação, acompanhamento e avaliação dos resultados obtidos pelos projetos. Atentar para o Art. 29 da Portaria nº 5930/13.

Atividade (Art. 29 da Portaria nº 5930/13)	CRONOGRAMA (Periodicidade, implantação, acompanhamento e avaliação).
I – divulgar a comunidade escolar, em especial, ao corpo docente, com o objetivo de ampliar sua participação na realização das atividades complementares;	de 3 a 7 de fevereiro
II – inscrever os educandos em consonância com os critérios estabelecidos nesta Portaria, mediante anuência dos pais/responsáveis;	De 10 a 21 de fevereiro. Informação e orientação aos pais através de Reunião e bilhete informativo acompanhado de autorização para anuência dos mesmos.
III – encaminhar os profissionais que atuarão nas atividades curriculares do contraturno escolar para formação específica, assegurando o seu constante aprimoramento;	Sempre que houver formação durante o ano letivo
IV – controlar e manter os registros da frequência diária dos educandos inscritos;	Diariamente. Todos os projetos tem uma pasta de controle de frequência
VI – assegurar os registros de cada uma das Fases referidas no artigo 26 desta Portaria;	Durante todo o ano letivo
VII - avaliar periodicamente, inclusive ao final de cada ano, os resultados obtidos visando ao seu redimensionamento no Projeto Político-Pedagógico;	Acompanhamento através de registros escritos e relatos em horários coletivos e reuniões pedagógicas
VIII – envolver a comunidade na tomada de decisão, no acompanhamento e na avaliação do trabalho;	Nas reuniões de Conselho de Escola
IX – manter atualizadas, no sistema EOL, as informações relativas à composição das turmas e educandos participantes das atividades;	Sempre que se fizer necessário
X – viabilizar a contratação de profissionais, conforme o caso, com verbas próprias da Unidade, para desenvolver atividades no contraturno escolar que busquem a constante melhoria da qualidade social da educação;	Não haverá necessidade de contratação. Utilizaremos recursos humanos da Unidade.

ANEXO II- Planos dos projetos e suas respectivas turmas (elaborados de acordo com o contido nos Art. 25 e 26 da Portaria nº 5930/13).

EMEF: DR JOÃO PEDRO DE CARVALHO NETO
PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO SÃO PAULO
DRE CAMPO LIMPO

PROJETO JORNAL

PROF^a GECILDA ARAUJO DA ROCHA RF:7527772
SÃO PAULO
2014

JUSTIFICATIVA

Este projeto justifica-se pela necessidade de se aprender fazendo e experimentando, é o modo mais natural, significativo e intuitivo de abrir-se ao conhecimento. É mais que uma estratégia motivacional de aprendizagem. É um modo de ver o ser humano que aprende. Ele aprende pela experimentação ativa do mundo e por sua interpretação crítica que coloca o aluno em contato com múltiplas linguagens, possibilitando que ele desenvolva diversas formas de expressão, em situações de comunicação real. É uma maneira de trabalhar, ao mesmo tempo, a escrita, a oralidade, além de propiciar a cooperação e o conhecimento às produções do colega. Permite ao aluno ser produtor de informação, e não só consumidor. Consiste em situações reais de leitura e escrita, possibilitando a observação e a reflexão sobre o mundo à sua volta. Pode ainda suprir a necessidade por novidades, ao gerar diferentes fontes de conhecimento, além de ser uma possibilidade de conhecer melhor a realidade escolar e vivenciá-la de uma forma mais dinâmica.

OBJETIVOS

- Relacionar a notícia ou reportagem ao seu contexto de produção (interlocutores, finalidade, lugar e momento em que se dá a interação) e suporte de circulação original (objetos elaborados especialmente para a escrita, como livros, revistas, suportes digitais).
- Estabelecer conexões entre o texto e os conhecimentos prévios, vivências, crenças e valores.
- Estabelecer a relação entre o título e o corpo do texto.
- Inferir informações pressupostas ou subentendidas no texto.
- Interpretar a posição do autor em relação a conceitos ou acontecimentos.
- Correlacionar causa e efeito, problema e solução, fato e opinião relativa a esse fato, tese e argumentos, definição e exemplo, comparação ou contraste, para estabelecer a coesão da sequência de ideias.
- Aceitar ou recusar as posições ideológicas que reconheça nos textos que lê.
- Planejar o artigo de opinião: levantamento de informações e diferentes opiniões sobre o tema selecionado.
- Produzir texto artigo de opinião, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, estruturando-o de maneira a garantir a relevância das partes em relação ao tema e aos propósitos do texto e a continuidade temática.
- Identificar possíveis elementos constitutivos da organização interna do artigo de opinião: introdução com a tese que será contestada, apresentação de dados que escora a conclusão, nova tese com a opinião do autor.

- Comentar e justificar opiniões.
- Compreender criticamente os sentidos e a intencionalidade de comentários.
- Assistir/ouvir a programas televisivos ou radiofônicos de entrevistas.
- Participar construtivamente de discussões em grupo e de debates com o conjunto da turma.
- Empregar palavras ou expressões que funcionam como modalizadores para atenuar críticas, proibições ou ordens potencialmente ameaçadoras ao interlocutor como talvez, é possível, por favor.

CONTEÚDO

Produção de jornal

PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Conhecendo o que os alunos sabem e o que desejam saber a respeito de um jornal em vídeo e dos recursos utilizados para sua elaboração. Os alunos devem registrar no processador de texto seus repertórios iniciais sobre o tema da atividade.

Questões para o registro inicial:

1. O que é um jornal digital?
2. Para que serve?
3. Como é utilizado?
4. Como é apresentado?
5. Assisto a jornais em casa? Quais?
6. O que sei sobre os recursos tecnológicos necessários para a produção de um jornal digital?
7. O que gostaria de saber mais sobre jornal digital?

DURANTE

Organizando a produção

- Apresentarei aos alunos diferentes jornais disponíveis na Internet para que eles analisem alguns aspectos, tais como: os diferentes tipos de textos utilizados; como as notícias são apresentadas; expressões utilizadas pelo apresentador; cenários.
- A turma deve decidir o nome do jornal e da emissora.
- A classe deve ser dividida em grupos de cerca de 6 integrantes. Em cada grupo, os alunos devem ter papéis definidos: uma dupla de alunos deve ficar responsável pela escrita do texto; outra, pela elaboração do cenário (visual do jornal).
- Cada grupo deve ter um nome que será utilizado para identificar a pasta na qual os alunos vão salvar os arquivos.
- O grupo escolhe os temas a serem trabalhados, por exemplo: esportes, política, lazer e economia. A dupla responsável pela escrita do texto seleciona o assunto dentro desse tema, para produzir uma matéria.

Para organizar a produção, os grupos elaboram:

- Um roteiro de trabalho, colocando as funções e responsabilidades de cada aluno no grupo, para eles não se perderem no decorrer do trabalho.
- Um roteiro de como será apresentado o jornal, indicando a sequência da apresentação das notícias.
- Um esboço de como será o cenário utilizado no jornal, listando os materiais necessários.
- Perguntas pertinentes, caso haja uma entrevista. (veja sugestão de Roteiro de Entrevista no final da atividade).
- Quais informações são necessárias para formular uma notícia.

Produzindo as matérias

- Os responsáveis pela produção do texto devem ir a campo para colher informações que deem subsídio a sua matéria.
- Cada dupla produz as matérias no processador de texto.
- O grupo faz, coletivamente, uma leitura e correção dos textos, e um aluno fica responsável por salvar o arquivo.
- Finalizada a parte escrita do jornal, o grupo deve escolher um aluno para ser o apresentador das matérias elaboradas.

RECURSOS MATERIAIS

Computador, word, sites para pesquisas, impressora, revistas, jornais.

AVALIAÇÃO

Será avaliado alguns aspectos como:

Se os alunos usam com autonomia o processador de texto, Jornal digital – o aluno como produtor de informação.

Se os alunos entenderam o processo de produção de notícias.

Se os alunos passaram a conhecer melhor a escola e seus membros a partir da pesquisa de campo.

Se a produção de texto informativo foi incentivada e melhorada.

Os alunos devem retomar seus registros iniciais e fazer uma auto avaliação, refletindo: “Em que o projeto contribuiu para que meus conhecimentos fossem ampliados?”.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LÉVY, Pierre. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Trad. Carlos Irineu da Costa. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

_____. A Internet tem sido capaz de criar mecanismos próprios de controle das informações. Folha de S.Paulo, São Paulo, abril/98f, Caderno Mais, p.1-2.

_____. Diretoria de Orientação Técnica. Referencial de expectativas para o desenvolvimento da competência leitora e escritora no ciclo II do Ensino Fundamental. São Paulo: SME/DOT, 2006.

CITELLI, Adilson. Comunicação e educação: a linguagem em movimento. São Paulo: Senac, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

I - Relação de alunos envolvidos.

<p>NOME DO PROJETO: Projeto Jornal HORÁRIO: (quinta-feira) das <u>09h15</u> às <u>11h05</u> hs e : (sexta-feira) das <u>12h05</u> às <u>13h30</u> hs DURAÇÃO (horas semanais): <u>4 horas</u> Prof.ªGecilda Araujo da Rocha RF: <u>752.777.2</u></p>		<p>NOME DO PROJETO: Projeto Jornal HORÁRIO: (quinta-feira) das <u>09h15</u> às <u>11h05</u> hs e : (sexta-feira) das <u>12h05</u> às <u>13h30</u> hs DURAÇÃO (horas semanais): <u>4 horas</u> Prof.ªGecilda Araujo da Rocha RF: <u>752.777.2</u></p>	
<p>NOME DO ALUNO</p>		<p>TURMA DE ORIGEM</p>	
<p>1. Tainara de Sousa</p>	<p>9º A</p>	<p>16. Wagner Leite de Paulo</p>	<p>9º B</p>
<p>2. Katleen Cristina da Silva</p>	<p>9º A</p>	<p>17. Janaina Silva Dias</p>	<p>9º B</p>
<p>3. Vinícius da Silva Pereira</p>	<p>9º A</p>	<p>18. Trinity de Azevedo Miranda Silva</p>	<p>8ºA</p>
<p>4. Beatriz</p>	<p>9º A</p>	<p>19. Ariane Gabriele Cardoso da Silva</p>	<p>8ºA</p>
<p>5. Bruna Braga da Silva</p>	<p>9º A</p>	<p>20. Larissa Cristina Mendes Alves</p>	<p>8ºA</p>
<p>6. Bianca Santos de Oliveira</p>	<p>9º A</p>	<p>21. Mariana Lima Cassimiro</p>	<p>8ºA</p>
<p>7. Gabriel</p>	<p>9º A</p>	<p>22. Mariana Cristina de Barros Lino</p>	<p>8ºA</p>
<p>8. Alison Mendes Alves</p>	<p>9º A</p>		
<p>9. Maria Luiza Vitorino da Silva</p>	<p>9º A</p>		
<p>10. Esther de Souza Araujo</p>	<p>9º B</p>		
<p>11. Alessandra da Silva Custodio</p>	<p>9ºB</p>		
<p>12. Laura Silva Cardoso</p>	<p>9º B</p>		
<p>13. Felipe Macedo de Araujo</p>	<p>9º B</p>		
<p>14. Thais Santos Marinho</p>	<p>9º B</p>		
<p>15. Thais Oliveira da Silva</p>	<p>9º B</p>		

Projeto Relações Atitudinais

“As Famílias são diminutas, estão isoladas e têm cada vez menos tempo para as interações formativas em termos de cidadania. Além disso, há famílias que em certos meios são mais fictícias que reais: demitem-se das suas responsabilidades, abandonam as crianças e até as maltratam ..., as famílias dependem cada vez mais de outras instâncias para socializar as crianças nas práticas da cidadania “ . (Barbosa, 2005)

Identificação

Executora: Maria Vita Martins

Local: O projeto será desenvolvido na Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. João Pedro de Carvalho Neto, no Jardim Dom José, distrito de Capão Redondo, no município de São Paulo, e será realizado no período de março de 2014 a Dezembro de 2014. O projeto contará com a coordenação principal da professora orientadora de sala de leitura, Maria Vita Martins.

Descrição

O Projeto Relações Atitudinais consiste em ações de monitoria na sala de leitura, realizada pelos alunos fora do seu horário regular de aula. Este sempre em horário pré estabelecido junto aos alunos inscritos e aos responsáveis. O aluno participará do projeto por vontade própria, em caráter voluntário e não remunerado, com a devida autorização de seus responsáveis legais. Os alunos poderão alimentar-se juntamente às crianças na Escola.

Público Alvo

O público alvo são os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, (Ciclo Interdisciplinar) e alunos do Ciclo Autoral do 7º ao 9º ano do Ensino Fundamental da respectiva Escola, interessados em leitura. A faixa etária varia de 10 a 15 anos.

Justificativa

A Sala de Leitura propicia ao aluno uma oportunidade de construir um senso crítico, além de aumentara sua bagagem cultural e fornecer um canal de comunicação, mediando diferentes opiniões. A Escola, por meio da sala de leitura, entra como um ator que ajuda na formação do cidadão, contribuindo, na aquisição de hábitos atitudinais, valores socioeducacionais, oportunizando o desenvolvimento humano, através de práticas que busquem a incorporação de valores e comportamentos, tais como, respeito, cooperação, vida na coletividade, conhecimento para tarefas diárias, autonomia, responsabilidade; facilitando o diálogo e fornecendo bases na construção de indivíduos mais preparados para entender e se relacionar em diferentes meios, compreendendo a importância das diferenças culturais e da solidariedade na facilitação da convivência em sociedade. A maior justificativa está na necessidade da leitura como um fator de transformação do ser humano.

Objetivos Gerais

Preende-se com esse trabalho, estimular não só o hábito de leitura, mais também a criatividade dos alunos durante o processo da leitura, levando-os a desenvolver as habilidades necessárias para a construção de comportamentos atitudinais, baseados no respeito aos colegas, no compromisso e na cooperação.

Objetivos Específicos

Desenvolver a responsabilidade, o trabalho em equipe , o desenvolvimento da cidadania, a formação de um sujeito autônomo, crítico e reflexivo, consciente de seu papel ativo, capaz de interagir de modo positivo com outros sujeitos, mesmo aqueles com valores e culturas distintas, caminhando para ações e decisões efetivas, objetivando uma comunicação harmoniosa. Fornecer aos alunos ferramentas que os auxiliem na busca de uma solução particular para cada caso, tornando-os assim, aptos a responder às diferentes demandas que aparecerão em suas vidas. Propiciar aos alunos, a ampliação de seu repertório de leituras, das obras existentes do acervo da sala de leitura, incentivando-os a buscar novas leituras, fora e dentro da escola .

Metodologia

Os participantes do projeto, através de leituras compartilhadas , estarão em contato com os “Valores a Educar” .Os valores são de certa maneira, a nossa auto definição, a nossa motivação e guiam todas as decisões que tomamos, relativamente a princípios como: A tolerância, a convivalidade, a solidariedade, a paz, a justiça, a liberdade e o respeito pelo ambiente.

Sugestões de Leitura:

Maria Noite, Maria Dia – ElizabetMaggio

O Sapo esta triste – Max Velthuijs

Para que serve um Amigo? – Walter Moreira Santos

Todas as crianças da terra – Sidônio Muralha

Zé Diferente -Lucia Pimentel Goes

É meu! Cala a boca! Quem manda aqui sou eu ! – Luciana Savaget

Mão quente, Coração frio - Luciana Savaget

Orçamento

O gasto será com a aquisição de livros, para o acervo do proposto no projeto, em torno de R\$ 500,00 (Quinhentos Reais)

Disposições Finais

O Projeto dará grande contribuição, será responsável pela formação dos valores morais, desempenhando importante papel na educação para a aquisição dos valores atitudinais. Os alunos serão provocados a pensarem em suas atitudes, em seus atos, em seu modo de conviver com o outro de maneira sociável e harmônica.

Ler é aprender a valorizar as diferenças culturais e a riqueza do patrimônio humano. Nada melhor que a literatura para lutar contra a estupidez, o racismo a xenofobia.

Educar no poder literário é formar crianças com “ Olhar de Descoberta” para o grande livro que é o mundo.

Referências Bibliográficas

Barbosa, Manuel (2005) : Educação e Cidadania

Costa, Marta Morais da-Mapa do Mundo - Crônicas sobre leitura. Rio de Janeiro. Editora Leitura-2006

Fonseca, Antonio Manuel (2001)Educar para a Cidadania, princípios e metodologias – Porto Editora

Perrenoud, Philippe(2005) Escola e Cidadania, O Papel da escola na formação para a democracia. Porto Alegre – Artmed

I - Relação de alunos envolvidos.

NOME DO PROJETO: Relações Atitudinais		NOME DO PROJETO: Relações Atitudinais	
HORARIO: <u>Quintas- Feiras</u> : das 07h45min às 9h15		HORÁRIO: <u>Terças-feira</u> : das 07h45 às 9h15	
DURAÇÃO (horas semanais): 2 horas semanais		DURAÇÃO (horas semanais): 2 horas semanais	
Professor: Maria Vita Martins RF 803002-2		Professor	
NOME DO ALUNO	TURMA DE ORIGEM	NOME DO ALUNO	TURMA DE ORIGEM
1- Ana Ligia Palacio de Moraes	6°C	1- Josias Victor Vasconcelos Florêncio	6°C
2- Ana Lucia Ramos da Silva	6°C	2- Luiz Gustavo Ferreira dos Santos	6°C
3- Beatriz Marcelino Borges	6°C	3- Bruno Leal Vieira	6°C
4- Izabel de Araújo Alves	6°C	4- Jonathan Alves Costa	6°C
5- Kamilly Castanha de Barros	6°C	5- João Lucas Neco de Paula	8ºA
6- Thauany Guimarães dos Santos	6°C	6- Paulo Henrique Rocha da Silva	8ºA
7- Larissa Cristina Mendes Alves	8ºA	7- Jussilei Santos Oliveira	8ºA
8- Isabel Falcão Silva	8ºA	8- Guilherme Oliveira da Silva	9°C
9- Janaina Silva Dias	8ºA	9- Jailson Sebastião Gomes Junior	9°C
10- Yasmim Barbosa de Souza	8ºA	10- Washington Nascimento Pereira Pedro	9°C
11- Mariana Lima Cassimiro	8ºA	11- Luiz Henrique Lima Feitoza da Silva	9°C
12- Maria Luisa Costa Pessoa	8ºA	12- Joana Jorge da Silva	9°C
13- Katleen Cristina da silva	9ºB	13- Lais Gonçalves de Godoy	9°C
14- Debora Rocha Lima	9ºB	14- Larissa Marques Adriano	9°C
15- Beatriz Freitas Oliveira	9ºB	15- Ester de Oliveira Saraiva	9°C
16- Kevylyn Nascimento Pereira Pedro	9°C		

Eliane Jesus de Maria

Sidney Patricio Aquino

Técnicas de elaboração de projetos socioeducacionais- apoio ao TCA

São Paulo

2014

Eliane Jesus de Maria

Sidney Patricio Aquino

Técnicas de elaboração de projetos socioeducativos

Projeto apresentado para **Trabalho Colaborativo de Autoria** – T.C.A. – proposto pelo Programa Mais Educação São Paulo, instituído pelo Programa de Reorganização Curricular e Administrativa, Ampliação e Fortalecimento da Rede Municipal de Ensino de São Paulo.

São Paulo

2014

Sumario

1 Introdução	4
2 Justificativa	5
3 Objetivos	6
3.2 Objetivos específicos.....	6
4 Conceito de autoria e o ciclo autoral.....	7
4.1 Autoria	7
4.2 Aprendizagem por projetos.....	8
5 Metodologia	11
6 Programa do projeto	12
6.1 Público alvo	12
6.2 Horário e local	12
6.3 Calendário	12
6.4 Conteúdo programático	13
7 Avaliação	16
8 Cronograma	18
9 Bibliografia	18

Referências

Anexos

1 Introdução

O Trabalho Colaborativo de Autoria – T.C.A. – faz parte da nova proposta do **Programa Mais Educação São Paulo, inserido no Programa de Reorganização Curricular e Administrativa, Ampliação e Fortalecimento da Rede Municipal de ensino de São Paulo.**

O ano letivo de 2014 inicia-se com um novo plano de atuação e planejamento escolar, cujo objetivo é inovar o ensino e orientar ações, que visam à qualidade do ensino e da aprendizagem, a promoção de um sistema democrático de gestão pedagógica e implementações na formação de educadores, em benefício à demanda de alunos e a melhoria contínuo processo de ensino e aprendizagem.

Essa nova proposta metodológica compartilha do respeito a condição do educando, ou seja, cada um tem o seu tempo de maturação dos conceitos e das ideias. No entanto, esse período de desenvolvimento depende da qualidade de assimilação e internalização dos conceitos, que quando concretizados se transformaram em conhecimento.

Seguindo esse pensamento, o processo de construção do conhecimento depende das condições do educando. Logo, a sua experiência social e os conhecimentos que já trazem consigo se configurará no ponto de partida para a construção de novos conhecimentos. Os conhecimentos prévios são reconhecidos e válidos para a consolidação de novos conceitos e deixa o aluno mais próximo da ação de autor no processo de aprendizagem. E o educador passa assumir um novo papel, como mediador nesse processo de construção do conhecimento.

Essa ação autoral intervém na melhoria da aprendizagem, pois o aprender fazendo, experimentando, é um modo significativo para abrir-se ao conhecimento. Esse tipo de ação, também corrobora para mudanças de atitudes e posturas, uma vez que o educando torna-se um agente mais ativo e responsável, contribuindo assim para o desenvolvimento de sua cidadania.

Assim sendo, a participação em projetos possibilita a efetivação dessa ação de autoria por parte do educando. E resulta para uma educação para decisão, para a responsabilidade social e política. Consequente, a participação em projetos estabelece uma relação com a busca do conhecimento para transformar realidades.

Portanto, o projeto “*Técnicas de elaboração de projetos socioeducacionais*”, tem como objetivo a concretização do T.C.A. na unidade escolar, mirando-se para a promoção da apreensão e construção de conhecimento, resultantes do desenvolvimento de ações voltadas para a formação de um ser social.

2 Justificativa

Um dos desafios que hoje se coloca para a escola consiste na formação do educando como um ser social, isto é, que seja capaz de pensar e agir de forma crítica, autônoma, consciente; capaz de tomar decisões e assumir responsabilidades, e principalmente, sua resposta mediante ao enfrentamento dos problemas da sociedade. Mediante a essa preocupação, deve-se considerar que escola, como unidade integradora do conhecimento e da realidade, deve oferecer possibilidades para ações que estimulem a formação do ser social.

Desta forma, a participação em projetos é uma possibilidade, que se concretiza na ação autoral por parte do educando na tentativa de mudar sua realidade. No entanto, esta realidade está cada vez mais exigente, sendo assim, a busca, a apropriação e o uso do conhecimento técnico-científico são atividades fundamentais no fortalecimento de mentes e no estabelecimento de espírito de empreendedorismo.

Logo, é essencial que os educandos se exercitem no uso de metodologias do trabalho científico, que lhes possibilitarão, gradualmente, compreensão e aprendizado das práticas de elaboração de projetos de pesquisa, de maneira que o mesmo possa estruturar, projetar e construir um projeto.

Deste modo, através da orientação pedagógica e da fundamentação do educando em técnicas de elaboração de projetos, cria uma base de competências e iniciativas, que contribuirão para o desenvolvimento de ações que propiciarão uma melhora na qualidade de vida escolar e da comunidade.

3 Objetivos

3.1 Objetivo geral

Promover possibilidades de construção de conhecimento, a partir de projetos curriculares voltados para a comunidade local.

3.2 Objetivos específicos

- Apresentar e fornecer os pressupostos básicos de iniciação à pesquisa e elaboração de trabalhos acadêmico-científicos, que permitirão ao aluno desenvolver, estruturar, projetar na prática projetos;
- Desenvolver atitudes e comportamentos positivos ao emprego da iniciação científica na solução de problemas e na tomada de decisões;
- Estimular o processo de aprendizagem, através da busca, da pesquisa, da tomada de decisão;
- Conscientizar da importância de hábitos de estudo;
- Apresentar técnicas e estratégias voltadas para a melhoria do ato de estudar, através da ação disciplinada e sistemática;

- Contribuir para a formação de um cidadão pensante, crítico, autônomo, consciente e preocupado com as questões sócias, políticas e ambientais da sociedade, isto é, formação do ser social;
- Suscitar a criatividade, o debate, responsabilidade social e política;

4 Conceito de autoria e o ciclo autoral

4.1 Autoria

O ano de 2014 iniciou-se nas escolas municipais de São Paulo com uma nova proposta de atuação. Já está em prática nas unidades escolares o **PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO SÃO PAULO** (Decreto nº 54.452, de 10 de outubro de 2013), que configura numa nova metodologia de ensino e gestão escolar.

Em conformidade com o programa, também começou a vigorar a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394/96, que institui de forma facultativa as unidades escolares planejar e organizar o Ensino Fundamental em 9 (nove) anos em 3 (três) ciclos de 3 (três) anos cada, denominados: Ciclo de alfabetização, Ciclo Interdisciplinar e Ciclo Autoral.

O Ciclo de Alfabetização corresponde ao 1º, 2º e 3º anos iniciais, e compreende a aprendizagem de crianças de 6 a 8 anos de idade, cujo objetivo principal é alfabetizá-las, ressaltando ritmos, necessidades e condições socioculturais.

O segundo ciclo denomina-se Ciclo Interdisciplinar (4º, 5º e 6º anos), cuja meta é dar continuidade ao processo de alfabetização, mas também busca possibilitar novas ações e metodologias voltadas para a lapidação da linguagem, da escrita, do cálculo; nesse ciclo buscar articular as disciplinas escolares, de forma a integrar as diferentes áreas do conhecimento.

O Ciclo Autoral abrange os três últimos anos do Ensino Fundamental (7º, 8º e 9º anos), o foco nesse ciclo é aprofundar e expandir os conhecimentos, através da sua construção e expressão por projetos curriculares, comprometidos com a comunidade local e a com a sociedade civil.

A participação de projetos é uma metodologia de ensino voltada para a atuação do educando, quanto sujeito ativo do processo de aprendizagem. Ele torna-se autor, mediante ao processo de busca pelo conhecimento, nas suas diferentes formas. Cria-se um envolvimento mais profundo entre o aluno e a construção de conhecimento, ocasionando melhoria na abstração dos conceitos escolares e reflexão sobre seus deveres e responsabilidades quanto aluno.

4.2 Aprendizagem por projetos

“Trabalhar com projetos é uma forma de viabilizar curricularmente, a partir de cuidadoso planejamento conjunto, as atividades, as ações, a participação do aluno no seu processo de produzir fatos sociais, de trocar informações, de divulgar, enfim, de construir e compartilhar conhecimento.” (Nota Técnica nº 7 – Programa Mais Educação São Paulo (2014), p. 82).

O trabalho com projetos na educação escolar é uma metodologia diferenciada e positiva para a construção de conhecimentos, pois abrange tópicos fundamentais para o desenvolvimento intelectual do educando, como, por exemplo, a leitura, a escrita, a busca de soluções de problemas, o pensamento analítico-sistêmico e produção. É uma nova forma de ensino, um novo caminho de ensinar, que possibilita uma experiência direta na produção e criação de conhecimento.

O desenvolvimento de projetos aumenta a curiosidade do educando, estimulando sua capacidade de aventurar-se como autor na produção do conhecimento, e, portanto, elevando sua autoestima com ser humano.

A criatividade e o comprometimento são virtudes altamente potencializadas nesse tipo de metodologia de ensino. Uma vez que, se tem ao mesmo tempo caminhos criativos para a realização das atividades propostas e dedicação com o processo que se está criando.

De acordo com Kisil (2001), a elaboração de projetos é uma forma de independência, e promove a exploração da criatividade humana, o encanto das ideias e organização de sistemas. Ocasiona um aumento nas energias de trabalho, e permite o compartilhamento de ideias com outros grupos, na busca da evolução do conhecimento.

Segundo o Programa Mais Educação São Paulo (2014), a elaboração do T.C.A., na forma de projeto, tem como objetivo a problematização da comunidade local, levando-se em conta a formação da identidade social do educando e do saber agir de forma crítica e consciente, perante os problemas do mundo contemporâneo.

A proposta traz ao educador o desafio de orientação, quebrando paradigmas antigos, e abrindo portas para a inovação de se ensinar, pois o seu papel não é apenas ensinar conteúdos, mas também ensinar a pensar certo e refletir sobre o certo.

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Partindo dessa ideia, o aluno-pesquisador será capaz de constatar e intervir nas questões do mundo, e automaticamente estará se educando (FREIRE, 2008).

Um dos muitos objetivos da escola é a formação de cidadãos, que sejam capazes de intervir no mundo real, transformando-o e recriando-o para o bem comum de todos. Logo, o que vai possibilita essa ação de intervenção é a sua experiência e o seu conhecimento. Sendo assim, a prática de projetos permite a concretização desse objetivo, pois torna possível a participação do educando na sociedade.

Para Demo (1996, p. 28) é fundamental que os sujeitos (o educando) sejam ativos no processo de construção do conhecimento:

[...] escrevam, redijam, coloquem no papel o que querem dizer e fazer, sobretudo alcancem a capacidade de formular. Formular, elaborar são termos essenciais da formação do sujeito, porque significam propriamente a competência, à medida que se supera a recepção passiva do conhecimento, passando a participar como sujeito capaz de propor e contrapor [...] Aprende a duvidar, a

perguntar, a querer saber sempre mais e melhor. A partir daí surge o desafio da elaboração própria, pela qual o sujeito que desperta começa a ganhar forma, expressão, contorno, perfil. Deixa-se para trás a condição de objeto.

Por conseguinte, essa forma de trabalho contribui decisivamente para a formação de sujeitos cujo perfil compreende as competências essenciais à busca, à construção e à expansão do conhecimento.

A formação nesse tipo de atuação, que se faz mediante a progressiva iniciação do educando as práticas do trabalho acadêmico-científico, é extremamente relevantes para o seu futuro profissional.

A iniciação e a compreensão de técnicas voltadas para a elaboração de projetos de pesquisa abrange a aquisição de um conjunto de competências e habilidades:

- ler, interpretar, analisar, compreender textos teóricos e científicos;
- perceber implicações, articulações e significados;
- discernir do que realmente é importante;
- estabelecer relações, inferir e provar por meio da argumentação;
- autocorrigir-se e reformular antigos conceitos;
- participar de discussões com o grupo;
- buscar e adquirir informações relevantes sobre um determinado tema ou assunto;
- buscar e adquirir informações relevantes para a realização do trabalho;
- registrar e documentar;
- redigir textos, desde mais simples (fichamento ou resumos) até chegar à elaboração de texto autoral (resenha crítica, projeto de pesquisa);
- dominar as técnicas de apresentação gráfica e oral de trabalhos acadêmico-científicos.

No entanto, esse conjunto de competências e habilidades só será desenvolvido pelos educandos se estes estiverem chances de aprendê-las e exercitá-las, de modo efetivo, gradual, metódico e intensivo. O que confere a todos os educadores e não apenas ao professor orientador do projeto, a criação de oportunidades em todas as disciplinas.

O projeto ora apresentado pretende oferecer aos alunos do Ciclo Autoral, orientações e apresentação de técnicas básicas para a elaboração trabalhos acadêmico-científicos, com foco na elaboração de um projeto de pesquisa. A intenção não que o aluno conheça profundamente todos os trabalhos acadêmico-científicos, uma vez que são muitos os documentos e alguns devido ao nível de se encontram serão vistos ao longo da sua formação profissional. Porquanto, o que interessa ao projeto *Técnicas de elaboração de projetos socioeducacionais*, é propiciar possibilidades para a apresentação e produção de documentos básicos e os mais frequentes na vida escolar, como, por exemplo, roteiros de estudo, esquemas, fichas, sinopse, fichamento, resumos, resenhas críticas. Outros produtos acadêmicos poderão ser apresentados (relatórios, artigo científico, *paper*), mas somente de forma sucinta. E finalmente, as técnicas para elaborar um projeto de pesquisa.

5 Metodologia

O projeto constituir-se de três etapas, cada uma com um objetivo específico. Serão trabalhados temas voltados para a área de metodologia científica e técnicas e estratégias de estudo. Para tanto, o conteúdo programático será apresentado através de aulas expositivas e discussões em sala de aula, com a abertura para a aplicação de exercícios na forma de treinamento e pesquisa.

Também será utilizada a sala de informática e a sala de leitura, para produção de textos síntese, pesquisa e treinamento de técnicas de apresentação gráfica de textos e a realização de leituras de textos teóricos e científicos, respectivamente.

Também serão apresentados material de apoio e bibliografia básica para consulta.

6 Programa do projeto

6.1 Público alvo

O projeto direciona-se aos estudantes do último ano do Ciclo Autoral (9° anos) do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de São Paulo.

Serão atendidas três turmas. Duas turmas de 18 alunos (Turmas A e B) e uma turma com 17 alunos (Turma C).

6.2 Horário e local

Os encontros ocorrerão nas dependências da unidade escolar e em horário que não comprometa as aulas. O horário estabelecido para todas as turmas foi a partir das 12h00min às 13h30min. A duração é de 2 horas-aulas, de 45 minutos cada.

Deste modo, as turmas serão trabalhadas em dias da semana diferente: Turma A (segundas-feiras), Turma B (quintas-feiras) e Turma C (sextas-feiras).

Encontra-se a relação dos alunos participantes no **Anexo A**.

6.3 Calendário

Foram desenvolvidas as seguintes atividades no período de 5 a 27 de fevereiro de 2014:

- Processo de indicação do professor orientador do projeto;
- Discussão com a coordenação pedagógica e direção sobre a intencionalidade do projeto;
- Discussão com a coordenação pedagógica sobre a nova proposta curricular instituída pelo Programa Mais Educação São Paulo;
- Planejamento das atividades relacionadas ao projeto: direcionamento/distribuição das turmas, observações quanto à elaboração do projeto e calendário;
- Elaboração do projeto e da ficha de convocação para a participação dos alunos;
- Parecer da coordenação pedagógica quanto ao projeto escrito;
- Adequações do projeto e da ficha de convocação mediante revisão efetuada pela coordenação pedagógica;
- Entrega do projeto pronto e revisado e entrega da ficha de convocação para a participação do projeto aos alunos.

As aulas tem previsão de início em 06 de março de 2014.

6.4 Conteúdo programático

O projeto foi estruturado em três partes:

- I. Iniciação ao conhecimento científico;
- II. Técnicas e estratégias de estudo;
- III. Técnicas para a elaboração do projeto de pesquisa.

A primeira parte do projeto trata de uma introdução breve do surgimento do conhecimento científico ao longo dos séculos, onde se pretende abordar de forma sucinta a revolução científica no século XVII e o surgimento da ciência moderna, ressaltando as principais correntes filosóficas e científicas da época. Também serão trabalhados: a relação da ciência e da ética, quando se trabalha com pesquisa científica; estruturação do método científico; e a leitura de textos teóricos e científicos, de modo a demonstrar o rigor da linguagem e escrita científica.

Na segunda parte, direciona-se a apresentação de técnicas e métodos de estudo pessoal, cujo objetivo é oferecer estratégias para o aluno potencializar o seu rendimento aproveitamento escolar, no que se refere à leitura, interpretação, domínio da linguagem científica e não coloquial, registro, organização e documentação. Essa etapa do projeto é fundamental e necessária, em virtude que se constitui numa exigência para todo aluno que pretende cumprir a tríplice dimensão: aprender, estudar e pesquisar. Atitudes fundamentais para a realização de um projeto de pesquisa.

Sendo assim, o aluno precisa assumir e desenvolver hábitos de estudo e aprender a operacionalizar técnicas de estudo e de trabalho, que o torne apto para a elaboração de um projeto de pesquisa. Logo, serão apresentadas técnicas de leitura e interpretação, exercícios voltados para o treinamento de produção de textos de síntese (sinopse, esquemas, fichamento, resumo, resenha crítica etc.).

Esse tipo de metodologia volta-se para atender aqueles alunos que nunca tiveram contato com nenhuma forma de iniciação científica e técnicas de como se estudar. Portanto, garanti ao educando o seu direito de aprendizagem. Criando-se assim condições para que o aluno consiga produzir um texto de qualidade, que será a base para dá prosseguimento à terceira parte do projeto, que se remete propriamente na ação de como se elaborar um projeto de pesquisa.

Concomitantemente a essa etapa do projeto, será definidos os temas dos projetos a serem desenvolvidos e a levantamento da revisão bibliográfica sobre o assunto já existente, para posterior aprofundamento na etapa seguinte.

E finalmente, na terceira e última parte será abordado a estrutura e os elementos constitutivos de um projeto de pesquisa, e os procedimentos para a elaboração, organização e apresentação gráfica e oral do projeto. No que se refere à apresentação gráfica do projeto de pesquisa, serão expostas e explicadas as principais normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), e a realização de exercícios, cujo propósito é treinar e familiarizar o aluno com o uso e escrita, por exemplo, de citações e de referências bibliográficas.

Durante o projeto serão abordados os seguintes conteúdos:

1 Iniciação ao conhecimento científico:

1.1 O que é conhecimento? O que é ciência?

1.2 A revolução científica do século XVII;

1.3 A ciência e a ética;

1.4 O método científico;

1.5 Pesquisa científica e linguagem científica;

2 Técnicas e estratégias de estudo:

2.1 Pensamento analítico-sistêmico;

2.2 Técnicas e estratégias de estudo e elaboração de textos sínteses;

3 Técnicas de como elaborar um projeto de pesquisa;

3.1 Estrutura de um projeto de pesquisa;

3.2 Etapas de um projeto de pesquisa:

3.2.1 Escolha do tema;

3.2.2 Problematização do tema;

3.2.3 Levantamento bibliográfico: o que é e como buscar fontes?

3.3 Elementos constitutivos de um projeto de pesquisa;

3.4 Referências bibliográficas – NBR 6023 AGO. 2000 ABNT;

3.5 como fazer citações;

3.6 Apresentação gráfica de trabalhos acadêmico-científicos NBR 14724 JUN. 2001 ABNT.

7 Avaliação

Seguindo os preceitos de avaliação do Programa Mais Educação São Paulo (Nota Técnica nº 12, p. 97-101), o aluno será avaliado mediante 3 (três) notas:

- nota obtida pela realização dos exercícios individuais e em grupo de treinamento das técnicas estudadas durante as aulas;
- nota de participação em discussão e presença; e
- nota do projeto de pesquisa apresentado.

Para compor a nota do projeto de pesquisa apresentado será o aluno submetido a uma banca examinadora. A banca examinadora será formada pelo professor orientador do projeto e outros professores colaboradores e convidados. Após a apresentação oral (tempo e forma a definir), o aluno será avaliado mediante alguns critérios: foco (se encontra dentro do que foi proposto ou não); relevância e inovação do tema; respeito à estruturação e apresentação gráfica do projeto; e a apresentação oral

(respeito ao tempo, segurança quanto ao que foi apresentado, apresentação pessoal etc.). Chegada ao consenso, a banca ditará a nota do projeto.

O Quadro A apresenta, resumidamente, como darão as avaliações:

Quadro A – Instrumentos e critérios para avaliação		
Atividade	Tópicos	Valor
1 Exercícios individuais e em grupos de treinamento das técnicas estudadas durante as aulas	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa sobre o tema do projeto; - Visita à biblioteca para pesquisar; - Uso da sala de informática para pesquisa; Leitura e resumos de textos teóricos e científicos; <ul style="list-style-type: none"> - Produção de textos de sínteses; - Levantamento bibliográfico; - Fichamento e resenhas críticas de toda a bibliografia pesquisada. 	5 pontos peso 1

2 Projeto de pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> - Tema, metodologia a definir; - Revisão bibliográfica; - Fichamento de toda a bibliográfica pesquisada; - Entrega do projeto de pesquisa. 	5 pontos peso 1
3 Apresentação final	- Apresentação do projeto de pesquisa.	10 pontos peso 2
Nota final	20 pontos (divididos por 4 = média mínima para aprovação 5 (cinco)).	

8 Cronograma

O cronograma encontra-se no **Anexo B**.

9 Bibliografia

ANDRADE, Maria M. **Introdução à metodologia científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Apresentação de citações em documentos**. NBR 10520 Rio de Janeiro: jul., 2001.

_____. **Referências – elaboração**: NBR 6023. Rio de Janeiro: ago. 2000.

_____. **Trabalhos acadêmicos – apresentação**: NBR 14724. Rio de Janeiro: jul. 2001.

BAMBERGER, Richard. **Como incentivar o hábito da leitura**. 6 ed. São Paulo: Cuntrix/MEC, 1997.

BARROS, Severino A.; AMARAL, Emília. **Escrever é desvendar o mundo**. 3 ed. Campinas: Papyrus, 1979.

CHASSOT, Attico. **A ciência através dos tempos**. 13 ed. São Paulo: T. A. Queiroz, EDUSP, 1979.

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL E APREMAVI. Oficinas para elaboração de projetos ambientais. **Pequeno manual para elaboração de projetos**. 2001.

Disponível em: <http://prgimenez.dominiotemporario.com/doc/Elaboracao_de_Projetos.pdf>. Acesso em: 17 fev. 2014.

MAGRO, Maria C. **Estudar também se aprende**. 2 ed. São Paulo: EPU, 1919.

MORGAN, Clifford; DEESE, James. **Como estudar**. São Paulo: Freitas Bastos, 1967.

NADÓLSKIS, Hêndricas. **Comunicação redacional atualizada**. 12 ed. ver. e atual. segundo as regras do acordo ortográfico. São Paulo: Saraiva, 2010.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. Pró-reitoria de Graduação. Sistema de Bibliotecas. **Metodologia do trabalho científico: planejamento, estrutura e apresentação de trabalhos acadêmicos, segundo as normas da ABNT.** Anna Florência de Carvalho Martins Pinto. Belo Horizonte: PUC Minas, 2010. 99 p. Disponível em: <<http://www.iceg.pucminas.br/ApostilaMetdologiaCientificaAdministracao.pdf>>. Acesso em: 20 fev. 2014.

SALOMON, Délcio V. **Como fazer monografia.** 9 ed. Belo Horizonte: Interlivros, 1999.

SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do trabalho científico.** 11 ed. São Paulo: Cortez, 1984.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Pró-reitoria de Graduação. Biblioteca UFBP Virtual. **Metodologia do Trabalho Científico.** s/d. 48 p. Disponível em: <http://portal.virtual.ufpb.br/biblioteca-virtual/files/pub_1291081139.pdf>. Acesso em: 17 fev. 2014.

Referências

SÃO PAULO. Secretária de Educação. **Programa Mais Educação São Paulo: subsídios para a implantação.** São Paulo: SME/DOT, 2004.

DEMO, Pedro. **Pesquisa e construção do conhecimento.** 1 ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários á prática docente**. 43 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

KISIL, Rosana. **Elaboração de projetos e propostas para organização da sociedade civil**. 1 ed. São Paulo: Global, 2001.

OLIVEIRA, Marta K. de. **Vygotsky: *aprendizado e desenvolvimento – um processo sócio-histórico***. 10 ed. São Paulo: Scipione, 2012.

Anexos

Anexo A
Relação de alunos participantes por turma

RELAÇÃO DE ALUNOS DA TURMA A**NOME DO PROJETO:** Técnicas de elaboração de projetos socioeducativos.**TURMA A**HORÁRIO: Segundas-feiras das 12h00min às 13h30min e Sextas-feiras das 12h00min às 12h45minDURAÇÃO(horas semanais): 3 horas-aula

Prof.(ª): Eliane Jesus de Maria

R.F.: 808.849.7

NOME DO ALUNO	TURMA DE ORIGEM	NOME DO ALUNO	TURMA DE ORIGEM
1- ALANIS ROSA TRINDADE BRANCA	9ºB	19- JHULIA KAROLINY GONÇALVES FIRMAN	9ºB
2- ALESSANDRA DA SILA CUSTÓDIO	9ºB	20- KAROLINE CUNHA SANTOS MOREIRA	9ºB
3- AMANDA MARIA DA COSTA	9ºB	21- KLEITON ROSÁRIO SANTOS	9ºB
4- ANNA CLARA PINTO DE OLIVEIRA	9ºB	22- LARISSA MATIAS DO NASCIMENTO	9ºB
5- BIANCA MOREIRA GUIMARÃES	9ºB	23- LARISSA SANTOS DE SOUSA	9ºB
6- BRENDA VITÓRIA DIAS FERREIRA	9ºB	24- LAURA SILVA CARDOSO	9ºB
7- DAMARIS ALBUQUERQUER VIEIRA	9ºB	25- LEONARDO PIO DE SOUZA	9ºB
8- DÉBORA DE LIMA DA SILVA	9ºB	26- LOUISE DE SOUSA MARQUES	9ºB
9- ENZO DE BRITO	9ºB	27- MARIA EDUARDA PEREIRA SILVA	9ºB
10- ESTEFHANY APARECIDA DE MORAES GONÇALVES	9ºB	28- RODRIGO GRADIL DOS SANTOS	9ºB
11- ESTHER DE SOUZA ARAÚJO	9ºB	29- RODRIGO SOUZA BRAGA	9ºB
12- FELIPE MACEDO DE ARAÚJO	9ºB	30- THAIS OLIVEIRA DA SILVA	9ºB
13- FERNANDA VITÓRIA BARBOSA COSTA DE SOUZA	9ºB	31- THAIS SANTOS MARINHO	9ºB
14- GABRIEL MORAIS DOS SANTOS	9ºB	32- VANESSA DA SILVA MIRANDA	9ºB
15- GUSTAVO PIRES RAMOS	9ºB	33- WAGNER LEITE DE PAULO	9ºB
16- INGRID DOS SANTOS ARAÚJO	9ºB		
17- ISABELA STEFANNY FREIRE TORRES	9ºB		
18- JEFFERSON MENDES DA ROCHA	9ºB		

RELAÇÃO DE ALUNOS DA TURMA B**NOME DO PROJETO:** Técnicas de elaboração de projetos socioeducativos.**TURMA B**HORÁRIO: Quintas-feiras das 12h00min às 13h30min e Sextas-feiras das 12h45min às 13h30minDURAÇÃO(horas semanais): 3 horas-aula

Prof. (ª): Eliane Jesus de Maria

R.F.: 808.849.7

NOME DO ALUNO	TURMA DE ORIGEM
1. ANDRÉ LIMA DE ASSIS	9°C
2. CAUE DE SOUSA MARQUES	9°C
3. DAVID COSTA FALCÃO	9°C
4. ESTER DE OLIVEIRA SARAIVA	9°C
5. GUILHERME OLIVEIRA DA SILVA	9°C
6. JAILSON SEBASTIÃO GIMES JÚNIOR	9°C
7. JOANA JORGE DA SILVA	9°C
8. JOÃO VÍTOR DOS SANTOS	9°C
9. JUSCELIO SANTOS DE OLIVEIRA	9°C
10. KEVIN RODRIGUES DA SILVA	9°C
11. KEVYLYN NASCIMENTO PEREIRA PEDRO	9°C
12. LAIS GONÇALVES GODOY	9°C
13. LARISSA MARQUES ADRIANO	9°C
14. LAYANA FERREIRA DOS SANTOS	9°C
15. LETÍCIA DE SOUZA TAVARES	9°C
16. LUIZ HENRIQUE LIMA FEITOZA DA SILVA	9°C
17. OCTÁVIO AUGUSTO RODRIGUES MILANI	9°C
18. PALOMA LUIZA SILVA NONATO	9°C
19. VINICIUS GONÇALVES DE ALMEIDA RODRIGUES	9°C
20. WASHINGTON NASCIMENTO PEREIRA PEDRO	9°C

<p style="text-align: center;">NOME DO PROJETO: <u>Técnicas de elaboração de projetos socioeducativos.</u></p> <p style="text-align: center;">TURMA C</p> <p>HORÁRIO: <u>Quarta-feira das 11h05 às 11h50 e Sextas-feiras das 11h05min às 13h20min</u></p> <p>DURAÇÃO(horas semanais): <u>4 horas-aula</u></p> <p>Prof. (ª): <u>SIDNEY PATRICIO AQUINO</u> R.F.: <u>792.002.4</u></p>					
NOME DO ALUNO		TURMA DE ORIGEM	NOME DO ALUNO		TURMA DE ORIGEM
1	ALISON MENDES ALVES	19	36	KATLEEN CRISTINA DA SILVA	48 9A
2	BEATRIZ BASSANI MARTINS	20 9A	37	KEITH EMANOELA SILVA MENDES	49 9A
3	BEATRIZ FREITAS OLIVEIRA	21 9A	38	LEANDRO SANTOS LIMA	50 9A
4	BIANCA SANTOS OLIVEIRA	22 9A	39	LETICIA MAGALHÃES DO NASCIMENTO	51 9A
5	BRUNA BRAGA DA SILVA	23 9A	40	LEVI RIBEIRO FONSECA	52 9A
6	DAVI OLIVEIRA SANTOS	24 9A	41	MARIA LUIZA VITORINO DA SILVA	53 9A
7	DAVID VITOR DE JESUS SOUSA	25 9A	42	MATEUS DE SOUZA GONÇALVES	54 9A
8	DEBORA ROCHA LIMA ERIC NUNES DOS SANTOS	26 9A	43	TAINARA DE SOUSA	55 9A
		27 9A	44	VANESSA FELIX ARAUJO	56 9A
9	ERIC NUNES DOS SANTOS	28 9A	45	VICTORE HUGO SANTANA DA CUNHA	57 9A
10	FELIPE ALVES VIEIRA	29 9A	46	VINICIUS DA SILVA PEREIRA	58 9A
11	GABRIEL MOURA NONATO	30 9A	47	VITORIA PAULA DE SOUZA LIMA	59 9A
12	GABRIEL PEREIRA DANTAS	31 9A			
13	GABRIEL WILLIAM DE MATOS JESUS	32 9A			
14	GUILHERME DINIZ CORREA	33 9A			
15	GUILHERME VINICIUS SANTA FE DOS SANTOS	34 9A			
		35 9A			
16	ISAMARA VIEIRA NUNES				
17	JONATHAS CARLOS GOMES QUEIROGA				
18	KAIO FERREIRA GABRIEL				

Anexo B
Cronograma do conteúdo programático

Cronograma - conteúdo programático
1 Iniciação ao conhecimento científico:
1.1 O que é conhecimento? O que é ciência?
1.2 A revolução científica do século XVII;
1.3 A ciência e a ética;
1.4 O que é o método científico;
1.5 Pesquisa científica e a linguagem científica;
2 Técnicas de estudo analítico-sistêmico:
2.1 Pensamento Analítico-Sistêmico;
2.2 Técnicas e estratégias de estudo e elaboração de texto síntese
3 Como elaborar um projeto de pesquisa?
3.1 Estruturas de um Projeto de Pesquisa;
3.2 Etapas de um projeto de pesquisa;
3.2.1 Escolha do tema;
3.2.2 Problematização do tema;
3.2.3 Levantamento bibliográfico: o que é e como buscar fontes?
3.3 Elementos constitutivos de um projeto de pesquisa;

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO CAMPO LIMPO**

EMEF DR. JOÃO PEDRO DE CARVALHO NETO
“PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO SÃO PAULO”

PROJETO: Handebol

PROFESSORA

Adriana de Oliveira Borges

RF 803002 -2

IDENTIFICAÇÃO

DENOMINAÇÃO DO PROJETO: Projeto Handebol

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Fevereiro a Dezembro de 2014.

FORMA DE REALIZAÇÃO: Projeto

ÂMBITO: EMEF João Pedro de Carvalho Neto

CARGA HORÁRIA: 04 horas/aulas semanais

NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS NO PROJETO:

COORDENAÇÃO DO PROJETO: Adriana de Oliveira Borges

1.0 - INTRODUÇÃO

A partir de diferentes visões, percepções e anseios dos diversos segmentos da sociedade, realçando principalmente família, escola e comunidade, onde pretendemos desenvolver o projeto de Handebol, que envolve crianças e adolescentes em atividades saudáveis, e propicia à socialização no intuito de desenvolver valores, resgatar a autoestima e promover a inclusão objetivando a melhora na motricidade que a prática esportiva desenvolve.

Baseado no Programa Mais Educação São Paulo, “os projetos têm sido a forma mais organizativa e viabilizadora de uma nova modalidade de ensino que busca sempre escapar dos enquadramentos meramente disciplinares. Criam possibilidades de ruptura por se colocarem como espaço experimental e crítico, no qual é possível unir a Matemática à Educação Física, a Arte à História, a Língua Portuguesa à formação e a participação numa identidade cultural”. Tais projetos que atendem às necessidades de nossa escola já foram previstos de acordo com o nosso Projeto Político Pedagógico.

2.0 – JUSTIFICATIVA

A educação física assim como todos os desportos são amplamente reconhecidos como valiosos e indispensáveis agentes promotores no processo educativo integral. Devendo-se salientar, que inúmeros trabalhos científicos no campo da medicina desportiva nos permitem afirmar que a prática de uma atividade física sistematizada tem um papel fundamental na melhora da qualidade de vida atuando como agente preventivo contra diversas moléstias entre estas, a diabetes mellitus, as doenças cardiovasculares e respiratórias e as doenças neuro-degenerativas. Mais que elevar o nível de saúde das pessoas, o esporte é uma ferramenta eficaz para a formação do cidadão; auxiliando no desenvolvimento de importantes características como: sociabilidade, autoestima, autocontrole, respeito e companheirismo.

Acredita-se que a prática de um desporto baseado em um trabalho planejado auxiliará no desempenho escolar da criança, pois ela estará desenvolvendo aspectos básicos de sua formação, que estruturarão seu desenvolvimento cognitivo, psicomotor e afetivo, lhe proporcionando condições de se tornar uma pessoa independente, crítica e consciente de seu papel na sociedade. Diferentes trabalhos científicos e projetos sociais ligados ao esporte mostram que a atividade física, em especial no que diz respeito aos adolescentes e crianças, têm um fator motivador extremamente positivo; assim, se bem trabalhado o projeto extrapola e muito a esfera da competição, sendo seus efeitos sentidos no dia a dia destes jovens constituindo-se em um fator importante de inclusão social.

3.0 – OBJETIVOS

3.1 - OBJETIVO GERAL

No presente projeto utilizaremos como ferramenta de trabalho o Handebol.

O Handebol é um esporte coletivo que foi criado pelo professor alemão Karl Schelenz, no ano de 1919. Após ter as regras publicadas pela Federação Alemã de Ginástica, o esporte começou a ser praticado de forma competitiva em países como, [Áustria](#), [Suíça](#) e Alemanha.

Através da prática do Handebol teremos como objetivos ligados diretamente ao praticante, o desenvolvimento físico, técnico, tático, psicológico, moral e social auxiliando também, no desenvolvimento das capacidades físicas e perceptuais envolvidas na execução dos fundamentos, entre estes podemos destacar: a coordenação, o ritmo, o equilíbrio, a agilidade, a força, a velocidade, a flexibilidade, a resistência cardiorrespiratória, a percepção espacial, a seleção imagem-campo, a precisão de gestos, a orientação de respostas, o tempo de reação e a destreza de movimentos.

3.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Motivar a melhora do rendimento escolar (notas e comportamento);
- Desenvolver o espírito esportivo e o trabalho coletivo;
- Melhorar a forma física, e a saúde através do esporte;

4.0 - PROGRAMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

4.1 - BENEFICIÁRIOS DO PROJETO

O projeto se destina potencialmente aos adolescentes da EMEF João Pedro de Carvalho Neto no Município de São Paulo-SP, na faixa etária de 11 a 15 anos de idade escolar.

4.2 – RESPONSÁVEL

Professora Adriana de Oliveira Borges

RF: 803002-2

4.3 - CONTEÚDOS A SEREM DESENVOLVIDOS

- Regras básicas de Handebol;
- A importância do trabalho em grupo (coletivo) para o handebol e para a vida;
- Fundamentos do Handebol;
- Treinamentos de jogadas;
- A importância do esporte para uma vida saudável;
- Quanto à atividade esportiva é importante para o lazer, mas também pode vir a se tornar uma atividade profissionalizante;

4.4 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PROJETO

Handebol Masculino e Feminino

4.5 – CRONOGRAMA

O Projeto terá duração de 154 horas/aula anuais, sendo 4 horas-aula semanais, desenvolvido todas terças e quintas-feiras das 12h00minh às 13h30minh.

O projeto terá início no dia 05 de Março de 2013 com término no dia 12 de Dezembro de 2013.

5.0 – Métodos, material e recursos físicos

O presente projeto será desenvolvido na quadra da EMEF Dr. João Pedro de Carvalho Neto; utilizaremos bolas, coletes e cones.

Dentro das metodologias de trabalho a serem empregadas serão considerados como aspectos técnicos do Handebol: os fundamentos do jogo, as situações decorrentes da utilização desses fundamentos e os exercícios elaborados para a aprendizagem e o treinamento dos fundamentos e das situações. Cabendo ressaltar, que os fundamentos representam o conjunto de movimentos e gestos do handebol, sendo sua correta execução uma condição primordial para que o aluno possa praticar o desporto.

Cada fundamento será abordado separadamente e em seguida junto com os outros, dando-se ao aluno condições de atingir gradativamente os objetivos determinados pelo professor. Para que haja a possibilidade de o praticante executar corretamente um ou mais fundamentos é necessário uma evolução gradativa das dificuldades apresentadas, passando por fases que podem ser identificadas como: fase de aprendizagem; fase de fixação e fase de aperfeiçoamento.

Na fase de aprendizagem das habilidades motoras (fundamentos) não existe um único método a ser seguido visto que diferentes pesquisas sobre os diversos métodos de ensino são contraditórias, serão adotados então, os seguintes princípios: (a) quando o fundamento for considerado uma tarefa motora simples será então, utilizado o método global; o método global é aquele em que o aprendiz executa o movimento na sua forma total, sem divisão em fases; (b) quando o fundamento for considerado uma tarefa motora complexa será utilizado o método do todo repetitivo; tal método consiste de o aprendiz vivenciar inicialmente o movimento na sua totalidade sendo, posteriormente, o movimento dividido em partes onde cada uma delas será executada em conjunto com as partes anteriores. Nesta fase, independente do grau de complexidade do fundamento, deve haver uma preocupação com a assimilação do gesto motor. Os exercícios a serem utilizados devem ser simples, com correções graduais, eliminando-se os erros mais graves para depois se refinar o movimento.

Na fase de fixação, uma vez consolidada a aprendizagem, o aluno deverá possuir a bagagem motora necessária para a realização dos gestos específicos do handebol. O fundamento será trabalhado mediante exercícios que solicitem de seu praticante a realização do gesto global de forma dinâmica e fluente.

Na fase do aperfeiçoamento o objetivo principal será dar ao aluno a oportunidade de aplicar os fundamentos, já aprendidos e fixados, em situações reais de jogo. Em função disto os exercícios apresentarão maior grau de complexidade, exigindo do executante um desenvolvimento mais elaborado. Suas ações não serão mais individuais e sim terão um caráter coletivo.

6.0 ESTRATÉGIAS E METODOLOGIAS

Nome da Atividade	Descrição da Atividade	Resultado Previsto	Tempo de Execução
Jogos Lúdicos e Recreativos intercalados com as atividades.	Nesse momento os meninos e meninas aprenderão novos jogos divertidos para a aquisição dos elementos básicos dessas modalidades.	Melhora na qualidade motora e contato satisfatório com a modalidade.	Decorrer do projeto
Fundamentos de Iniciação.	Ensinar os elementos básicos para essa prática.	Aquisição desses fundamentos	6 meses

Mini-campeonatos	Com o intuito de estreitar os laços entre os alunos, propiciando uma possível amizade entre eles através desse esporte e colocar em pratica o aprendizado de uma forma competitiva.	Aquisição da modalidade como esporte e estreitamento do aspecto afetivo e social.	4 meses
------------------	---	---	---------

7.0 – METAS

O Projeto destaca-se também como um projeto socialmente comprometido com o seu público.

Compreendemos que uma organização de sucesso deve se preocupar em buscar o bem-estar social através da valorização do colaborador, do meio ambiente, da cultura e da educação.

O diferencial está baseado em ações de princípios éticos e morais. Afinal, eficiência não é só fazer as coisas bem, mas fazer as coisas boas. Precisamos, portanto, atuar de forma cada vez mais abrangente, usando nossa capacidade no desenvolvimento de práticas sociais eficazes.

Atual meta é compreender que, feito o dever de casa de atender plenamente às necessidades de benefícios, lazer, maior valorização educacional com a integração da família e da comunidade, precisamos fortalecer os alicerces de uma ação cada vez mais ampla, de forma a sermos reais condutores de transformação social na comunidade onde atuamos.

8.0 AVALIAÇÃO

A avaliação do projeto será realizada através da observação da participação e interesse dos alunos.

9.0 – REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENTO, J. O. Desporto: matéria de ensino. Lisboa. Editora Caminho, 1987

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia de Ensino da Educação Física. Campinas. Autores Associados/Cortes, 1992

KUNS, Elenor. Transformações didático-pedagógicas do Esporte. Ijuí. Unijui. 1994

SOBRAL, Francisco. O Adolescente Atleta. Lisboa. Horizonte. 1988

SÃO PAULO (Cidade). Secretaria de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. Orientações curriculares e proposição de expectativas de aprendizagem para o Ensino Fundamental II - Educação Física.

BRACHT, V. Sociologia Crítica do esporte: uma introdução. Campinas. 3. ed. Ijuí: Unijuí, 2005.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HANDEBOL. Disponível em: <<http://www.brasilhandebol.com.br>>. Acesso em: 20 de janeiro 2013.

HANDEBOL. Disponível em: <http://www.google.com.br/imagens>. Acesso em: 28 de janeiro de 2013.

KUNZ, E. Transformações didático-pedagógicas do esporte. Ijuí: UNIJUÍ, 1994.

ZAMBERLAN, Elói (1999). Handebol: Escolar e de Iniciação. Cambé: Imagem.

SÃO PAULO (S.P) Secretaria Municipal da Educação. Diretoria de Orientação Técnica- Programa Mais Educação São Paulo: subsídios para implantação/SME/ DOT, 2014.

I - Relação de alunos envolvidos.

NOME DO PROJETO: HANDEBOL		NOME DO PROJETO: HANDEBOL	
HORARIO: <u>Quintas- Feiras</u> : das 12h às 13h30min		HORÁRIO: <u>Terças-feira</u> : das 12h às 13h30min	
DURAÇÃO (horas semanais): 2 horas semanais		DURAÇÃO (horas semanais): 2 horas semanais	
Professor: Adriana de Oliveira Borges RF 803002-2		Professor: Adriana de Oliveira Borges RF 803002-2	
NOME DO ALUNO	TURMA DE ORIGEM	NOME DO ALUNO	TURMA DE ORIGEM
17- Ana Lucia Ramos da Silva	6°C	16- Beatriz da Costa Lima	7°A
18- Caio Charles Silva Nogueira	6°C	17- Camila de Jesus Lima	7°A
19- Gabriel Mendes de Oliveira	6°C	18- Charles Ribeiro de Sousa	7°A
20- Gabrielly de Araujo de Aquino	6°C	19- Felipe Ito de Araújo	7°A
21- Gustavo Braga da Conceição	6°C	20- Flavio Moreira da Silva	7°A
22- Luis Gustavo Ferreira Santos	6°C	21- Isabella Vitoria F. Caldeira	7°A
23- Marcos Lopes Coelho	6°C	22- Isabelly Fideles Pereira	7°A
24- Mateus Lopes Coelho	6°C	23- João Vitor Bispo dos Santos	7°A
25- Matheus Silva Santos	6°C	24- João Vitor Lemos de Lima	7°A
26- Pamella Santana Nascimento	6°C	25- José Carlos Oliveira da Silva Junior	7°A
27- Vitor dos Santos Dias	6°C	26- Leticia Angelina de Souza Braga	7°A
28- Ariane Gabrielle Cardoso da Silva	8°A	27- Luana Gomes Pereira	7°A
29- Gabriel dos Santos	8°A	28- Murilo Nascimento Lima	7°A
30- Flavia Soares da Silva	8°A	29- Vinicius de Pinho da Conceição	7°A
31- Pedro Henrique F. Conte	8°A	30- Arthur Figueiredo de Melo	7°A
32- Isaac Caetano Araujo Silva	8°A	31- Brian do Carmo Santos	7°B
33- Larissa Cristina Mendes	8°A	32- Caio Vinicius Santos Marinho	7°B
34- Vinicius de Deus	8°A	33- Douglas Alves da Silva	7°B
35- Maria Luiza Vitoria da Silva	9°A	34- Ewerthon da Silva Carneiro	7°B
36- Kaoi F. Gabriel	9°A	35- Felipe Paulino Pessoa da Silva	7°B
37- Alisson Mendes Alves	9°A	36- Geovanna Dantas Martins da Silva	7°B
38- Gustavo Pires Ramos	9°B	37- João Vitor Cardoso dos Reis	7°B
39- Rodrigo de Souza Braga	9°B	38- Ketlyn Moura Aguiar	7°B

40- Leonardo Pio	9°B	39- Lucas Martins Faria	7°B
41- Larissa Marques	9°B	40- Luvás Vinicius dos Santos Vianna	7°B
42- Jefferson Mendes da Rocha	9°B	41- Pablo de Lima Araujo	7°B
43- André Lima	9°C	42- Pedro Henrique Vales Almeida	7°B
44- Lais Gonçalves	9°C	43- Rafaela Cerqueira Barbosa	7°B
45- Cauê de Souza Marques	9°C	44- Rafael Flemming Cardozo	7°B
		45- Rian Pereira Carvalho	7°B
		46- Wendy Pereira da Silva	

PROJETO BASQUETEBOL

PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO
SÃO PAULO

PROFESSOR

JOSILENE MARIA DA SILVA AGUIAR

R.F.: 770.501.8

EMEF DR. JOÃO PEDRO DE CARVALHO NETO (2014)

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

PROJETO DE BASQUETEBOL

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Fevereiro à Dezembro de 2014

FORMA DE REALIZAÇÃO: Projeto

ÂMBITO: EMEF Dr. João Pedro de Carvalho Neto

CARGA HORÁRIA: 4 horas/aula semanais

NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS NO PROJETO:

COORDENÇÃO DO PROJETO: Josilene Maria da Silva Aguiar

DESCRIÇÃO DE PROJETO

1.0 - JUSTIFICATIVA

O presente projeto visa, através do basquetebol, desenvolver um trabalho que enriqueça a criança e o adolescente aluno desta unidade escolar, na sua forma mais importante de ser: singular e criativo.

Sob o ponto de vista moral, ou seja, no que diz respeito ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das qualidades morais do praticante, o basquetebol é também um dos esportes mais completos, porque desenvolve o amor próprio, o espírito de iniciativa e de criatividade, as decisões rápidas e precisas, a verdadeira disciplina, a camaradagem, o espírito de equipe e promove destacadamente o autocontrole emocional. É realmente um jogo regido pela beleza e ciência do ritmo e, ao mesmo tempo, de grande intensidade motriz em reduzidos períodos de tempo. O controle do equilíbrio, dominado pela técnica, surge dos movimentos de precisão e de segurança, tanto quanto nas ações de grande velocidade. Com o basquetebol pretende-se pôr ao alcance dos jovens todas as vantagens e valores educativos, de forma tal que não seja contrariada a sua natureza, suas possibilidades, seus interesses, nem exija esforços incompatíveis com as idades dos participantes. Segundo dados estatísticos e informações veiculadas diariamente na mídia brasileira, é crescente o aumento do número de jovens (crianças e adolescentes em idade escolar) em situação de risco (evasão escolar, criminalidade e gravidez precoce) em todas as grandes cidades, especialmente nas periferias. O esporte é comprovadamente uma excelente ferramenta de resgate e integração desses jovens. Além de incentivar a melhoria do rendimento escolar e aprimorar as mais variadas capacidades físicas, proporciona o envolvimento coletivo, a capacidade de cooperação, o desenvolvimento da auto-estima e da cidadania. Com o intuito de oferecer aos jovens melhores opções de ocupação do tempo livre, maior envolvimento com a Escola, e oportunidade de praticar atividade física regular orientada por Professores de Educação Física, apresento este “Projeto de

Basquetebol”. O Projeto baseia-se no ensino-aprendizagem das técnicas do basquetebol, de forma lúdica, com enfoques cooperativos, éticos e construtivos.

Vale ressaltar ainda que, de acordo com o *Programa Mais Educação*, “os projetos curriculares visam à participação e responsabilidade na vida em sociedade de modo que o aluno, ao intervir no âmbito das experiências do grupo familiar e escolar, possa tornar mais justas as condições sociais vigentes. A educação, enquanto constructo humano, é pensada como forma de intervenção no mundo”.

2.0 – OBJETIVOS

2.1 - OBJETIVO GERAL

Proporcionar através da prática do Basquetebol a oportunidade do adolescente conviver com seus iguais em situações de jogo de maneira solidária e não violenta, respeitando às diversidades tanto culturais quanto ao que diz respeito aos níveis de habilidades do esporte em questão, bem como promover o desenvolvimento de capacidades físicas próprias de esportes coletivos como o Basquetebol tais como agilidade, força, velocidade, flexibilidade, percepção espaço-temporal, coordenação, tempo de reação e resistência cardiorrespiratória.

2.2 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Oportunizar a participação de crianças num segmento que valoriza a saúde, a qualidade de vida e a Educação.
- Proporcionar situações de jogo que promovam o espírito esportivo e o trabalho em equipe.

- Conscientizar o jovem sobre a importância e necessidade da prática de atividades físicas para promoção e manutenção da saúde.

- Acompanhamento das notas bimestrais dos alunos, visando o bom rendimento escolar.

3.0 – PROGRAMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

3.1 – PÚBLICO ALVO

O projeto atenderá alunos da EMEF Dr. João Pedro de Carvalho Neto, localizada na cidade de São Paulo/SP, durante o ano de 2014, que estejam na faixa etária de 11 à 15 anos.

3.2 – PROFESSOR RESPONSÁVEL

Josilene Maria da Silva Aguiar

R.F.: 770.501.8

3.3 – CONTEÚDOS A SEREM DESENVOLVIDOS

- Regras básicas do Basquetebol;
- Atividades de aquecimento como preparação para a prática esportiva;
- Fundamentos do Basquetebol;
- Treinamento de jogadas fora do contexto de jogo;
- Realização das jogadas praticadas em situações do jogo propriamente dito.
- Valorização da prática esportiva como meio de promoção e manutenção da saúde.

3.4 – ATIVIDADE DESENVOLVIDA NO PROJETO

Basquetebol

3.5 – CRONOGRAMA

O Projeto de Basquetebol terá duração de 164 horas/aulas anuais, sendo essas horas divididas em 4 horas/aula semanais, desenvolvido às segundas-feiras das 10:20 às 11:50 e às quintas-feiras das 8:30 às 10:00.

Tendo seu início dia 06 de Fevereiro de 2014 e término dia 18 de dezembro de 2014.

4.0 – METODOLOGIA E RECURSO FÍSICOS

O projeto aqui apresentado terá seu desenvolvimento na quadra da EMEF Dr. João Pedro de Carvalho Neto.

Será empregada como metodologia de trabalho a consideração de aspectos técnicos do Basquetebol: desde os fundamentos do esporte até a realização de jogadas que podem vir à acontecer em uma situação real de jogo, sendo necessário portanto, a execução de exercícios que visem o treinamento de fundamentos do esporte e jogadas que podem se tornar necessárias durante o jogo propriamente disse.

Tal metodologia visa ensinar uma destreza motora específica (fundamento do esporte) por partes, para posteriormente, uni-las entre si. A destreza motora poderá ser subdividida segundo o modo pelo qual as partes serão ligadas posteriormente.

Haverá a necessidade de uma evolução gradativa do nível de dificuldade de cada de cada fundamento executado, permitindo que o aluno tenha uma maior possibilidade de aperfeiçoar a execução do movimento antes de chegar à uma situação de jogo.

Para que haja uma maior e melhor fixação do fundamento desenvolvido pelo aluno, poderá ser aplicado o método global que consiste em ensinar uma destreza motora apresentado o movimento como um todo, isto é, primeiramente haverá a execução do gesto de modo completo, e se necessário, haverá intervenções do professor nas próximas repetições desse fundamento.

Como forma de fixação e aperfeiçoamento dos fundamentos, será dado ao aluno, a oportunidade de aplicá-los em situações reais de jogo, passando assim da fase da execução dos fundamento de forma individual para a execução de maneira coletiva.

5.0 – ESTRATÉGIAS

- Jogos Pré-Desportivos
- Situações de jogo tático-individual
- Situações de jogo tático-coletivo
- Aplicação dos fundamentos em uma situação real de jogo.

6.0 – METAS

Projetar o esporte (Basquetebol) como instrumento educacional eficaz e de combate ao tempo ocioso, que geralmente é utilizado de forma negativa

Sensibilizar os adolescentes sobre a importância da atividade física como instrumento de melhoria da qualidade de vida, e tê-los como propagadores desta ideia (tentando atingir seus pais).

Realizar, durante a execução do projeto, festivais da modalidade (basquetebol) para participação de todos, e também para a divulgação do trabalho que está sendo desenvolvido, buscando dessa forma uma maior integração da família e da comunidade ao âmbito escolar.

7.0 – AVALIAÇÃO

A avaliação se dará de maneira contínua, através da observação da participação bem como do interesse apresentado pelos alunos.

8.0 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Greco, Pablo Juan. In: Greco, P.J. & Benda, (orgs.) Iniciação Esportiva Universal: v.1, 1998.

BAYER, C. La enseñanza de los juegos deportivos colectivos. Barcelona:

Hispano- Europea, 1986. 245 p.

DE ROSE, Jr. D. Modalidades esportivas coletivas: o basquetebol. In: DE ROSE, Jr. D. (Org.) Modalidades esportivas

coletivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,

2006. p. 113-127.

DE ROSE, Jr.D.; TRICOLI V. Basquetebol: conceitos e abordagens gerias. In: DE ROSE, Jr.D.; TRICOLI V (Org.).

Basquetebol. Uma visão integrada entre ciência e prática. Barueri, SP: Manole, 2005. p. 1-14.

SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica.

Programa Mais Educação São Paulo: subsídios para a implantação/Secretaria Municipal de Educação. – São Paulo: SME/DOT, 2014.

I - Relação de alunos envolvidos.

NOME DO PROJETO:Basquetebol		NOME DO PROJETO: _Basquetebol	
HORÁRIO: <u>Segunda-feira e quinta</u> das 10:20 às 11:50 horas DURAÇÃO (horas semanais): <u>2horas</u> Prof.(ª) <u>Josilene M. S. Aguiar</u> _RF: 770.501.8		HORÁRIO: <u>Segunda e Quinta-feira</u> das <u>08:30</u> às <u>10:20</u> horas DURAÇÃO (horas semanais) <u>2 horas</u> Prof.(ª) <u>Josilene M. S. Aguiar</u> _RF: 770.501.8	
NOME DO ALUNO	TURMA DE ORIGEM	NOME DO ALUNO	TURMA DE ORIGEM
1 - Janaina Silva Dias	8ª A	23 - Lucas Vinicius dos Santos Vianna	7º B
2 - Flávia Soares da Silva	8º A	24 - Felipe Paulino Pessoa da Silva	7º B
3 - Alisson Mendes Alves	9º A	25 - João Vitor Lemos de Lima	7º A
4 - Débora Rocha Lima	9º A	26 - Charles Ribeiro de Sousa	7º A
5 - Jussilei Santos Oliveira	8º A	27 -Camila de Jesus Lima	7º A
6 - João Victor Hungri Tomaz	8º A	28 - Vitória Felix da Silva Paz	7º A
7 - Pedro Henrique Ferreira Conte	8º A	29 - Andre Lima de Assis	9º C
8 - Bianca Santos de Oliveira	9º A		
9 - Octavio Augusto Rodrigues Milani	9º C		
10 - Vinicius Gonçalves de Almeida Rodrigues	9º C		
11 - Caue de Sousa Marques	9º C		
12 - Kevin Rodrigues da Silva	9º C		
12 - Luiz Gustavo Cedro Vieira	6º C		
13 - Josias Victor de Vasconcelos Florêncio	6º C		
14 - Milena Pereira de Oliveira	6º C		
15 - Felipe Cantuaria Arnoldi	7º B		
16 - Tatiane dos Santos Oliveira	7º B		
17 - Wendy Pereira da Silva	7º B		
18 - Lucas Martins Faria	7º B		
19 - Ewerthon da Silva Carneiro	7º B		
20 - Rafaela Cerqueira Barbosa	7º B		
21 - Raphael Flemming Cardozo	7º B		
22 - Grazielle Aparecida Lourenço de Araújo	7º B		

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO CAMPO LIMPO**

**EMEF DR. JOÃO PEDRO DE CARVALHO NETO
“PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO SÃO PAULO”**

**PROJETO:
CULTURA CORPORAL-RITMO E MOVIMENTO (UMA VISAO SOCIAL)**

**PROFESSORA
Renata Fernandes de Lima
RF 7923171-1**

IDENTIFICAÇÃO

DENOMINAÇÃO DO PROJETO: PROJETO CULTURA CORPORAL-RITMO E MOVIMENTO (UMA VISAO SOCIAL)

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Março a Dezembro de 2014.

FORMA DE REALIZAÇÃO: Projeto

ÂMBITO: EMEF João Pedro de Carvalho Neto

CARGA HORÁRIA: 04 horas/aula semanais

NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS NO PROJETO: 30

Introdução

PROJETO CULTURA CORPORAL-RITMO E MOVIMENTO (UMA VISAO SOCIAL)

Projeto

CULTURA CORPORAL-RITMO E MOVIMENTO NA EDUCAÇÃO-UMA VISAO SOCIAL é um projeto realizado pela professora Renata Fernandes de Lima de Educação Física.

Seguindo as orientações contidas no Programa Mais Educação São Paulo, onde cita trecho da LDB Lei nº 9394/96 em que se abre caminhos para inovações e ampliação do sentido de Currículo Nacional, estimulando trabalhos que estejam pautados na realidade dos alunos, este projeto trazer uma proposta diferenciada de se trabalhar a dança, abordando o tema não somente como uma prática de atividade física, mas lançando sobre este tema um olhar mais crítico, atentando-se para a comunicação entre escola e sociedade, e na escola o aluno tem a oportunidade para aprender sobre a dança de forma comprometida e responsável.

O processo que se dá na dança entre corpo dança e sociedade são essenciais para a compreensão e possível transformação da realidade em que vive. Através da dança pode-se potencializar a criatividade, sensação, percepção, consciência corporal espacial, visão crítica da sociedade, integrando o corpo e mente.

Desta forma, base nas experiências vividas com alunos do ensino Fundamental I, II que vai além das técnicas codificadas, dos repertórios repetitivos da dança, que propõe a realização de um trabalho entre movimento e cultura, enfatizando a necessidade de reconhecimento e valorização da dança em ambiente escolar e sua ampliação para o aspecto social.

No Programa Mais Educação São Paulo o projeto “é caracterizado pela integrada participação de alunos e professores na construção da aprendizagem e do ensino.”

“A marca forte desta fase é o trabalho sistemático com a atividade em forma de projetos curriculares comprometidos com a intervenção social”

Esta fala vem de encontro aos objetivos deste projeto que é o de trabalhar a questão social, estimulando a criatividade, a ser um cidadão ativo em seu meio social, capaz de produzir conhecimentos e compartilhá-los dentro e fora do ambiente escolar, sabendo significar suas atividades além da prática pela prática, e etc. Para tanto foi colocado o projeto de dança de forma mais ampla, abordando suas práticas e seu aspecto social e enquanto parte da cultura corporal de uma sociedade, sendo tratada como uma Linguagem e não meramente atividade física. Um meio de comunicação cultural de uma sociedade.

Público Alvo

_ Alunos do ensino fundamental II

Objetivos Gerais

_ Promover a participação e integração dos alunos, contribuindo, assim, para seu maior desenvolvimento;

- _ Contribuir de maneira significativa para que a dança entre de fato no currículo das escolas;
- _ Trabalhar na teoria e na prática propostas para o ensino de dança que integrem o fazer, a apreciação e a contextualização entendida como uma linguagem da cultura corporal.

Objetivo Específico

- _ Promover o desenvolvimento corporal, interacional e cognitivo, crítico, aprendendo, assim, a conviver, a liderar e a respeitar o próximo.
- _ Princípios do movimento: respiração, equilíbrio, apoios, dinâmica postural;
- _ Elementos do movimento: o quê, como, onde e com que nos movemos;
- _ Processos da dança: improvisação, composição coreográfica, repertórios, apresentações.

Metodologia de Trabalho

- _ **Problematizar a realidade , buscando o conhecimento prévio do aluno;**
- _ Vivências artísticas e exercícios de dança contemporânea;
- _ Apreciação de dança em vídeo;
- _ Discussões e problematização sobre o vivido e apreciado;
- _ Leituras e discussões de textos, dados históricos, pesquisas de opinião, materiais artísticos;
- _ Ensaios interativos de dança e ritmos
- _ Movimentos ritmados, acompanhando de música, para ajudar a despertar a consciência corporal.
- _ Apresentações dentro e fora da escola.
- _ Uso de data show, internet, livros;

Avaliação

- _ Registros
- _ Apresentações

Bibliografia de Apoio

"Quanto mais me capacito como profissional, quanto mais sistematizo minhas experiências, quanto mais me utilizo do patrimônio cultural, que é patrimônio de todos e o qual todos devem servir, mais aumenta minha responsabilidade com os homens" "A cultura consiste em criar e não em repetir" "Existir humanamente é pronunciar o mundo, é modificá-lo" Paulo Freire.

- _ FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1989.
- _ Transversais. *Revista Nova Escola Edição Especial de Arte*, ano 2006.

Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação técnica

Programa Mais Educação São Paulo: subsídios para a implantação/Secretaria Municipal de Educação- São Paulo: SME/DOT, 2014. Pag. 81 a 85.

I - Relação de alunos envolvidos.

NOME DO PROJETO: Projeto Cultura Corporal: Ritmo e Movimento HORÁRIO: (quarta-feira) das <u>07h00</u> às <u>9h15</u> hs DURAÇÃO (horas semanais): <u>3 horas</u> Prof.(ª) <u>Renata Fernandes de Lima</u> RF: <u>792.317.1</u>		NOME DO PROJETO: Projeto Cultura Corporal: Ritmo e Movimento HORÁRIO: (quinta-feira) das <u>07h45</u> às <u>10h00</u> hs DURAÇÃO (horas semanais): <u>3 horas</u> Prof.(ª) <u>Renata Fernandes de Lima</u> RF: <u>792.317.1</u>	
NOME DO ALUNO	TURMA DE ORIGEM	NOME DO ALUNO	TURMA DE ORIGEM
1. Barbara Cristine Amaral Campos	7º A	1. Nicolly Santiago dos Santos	7A
2. Beatriz da Costa Lima	7º A	2. Yasmin Vitoria Borges da Silva	7A
3. Beatriz de Souza Santos	7º A	3. Kaiane Lopes de Souza	7A
4. Daniele Pereira Coutinho	7º A	4. Nicolly Silva de Oliveira	7B
5. Emily Simoes Costa	7º A	5. Taymara Belarmino Nunes	7B
6. Flavio Moreira da Silva	7º A	6. Thais Vitoria dos Santos Firman	7B
7. Isabela Vitoria Faustinho Caldeira	7º A	7. David Cardoso Rodrigues Neto	7B
8. Isabelly Fideles Pereira	7º A	8. Felipe Paulino Pessoa da Silva	7B
9. Julia Sutil de Souza	7º A	9. Joao Paulo de O.Benjamin	7B
10. Leticia Angelina Souza Braga	7º A	10. Suellen Regis Soares	7B
11. Luana Gomes Pereira	7º A	11. Pedro Henrique Vales Almeida	7B
12. Maria Eduarda Ferreira de Melo	7º A	12. Caio Vinicius Santos Marinho	7B
13. Grazielle Aparecida Lourenco de Araujo	7º A	13. Marcos Vinicius Rocha da Silva	7B
14. Maria Manuela Henrique de Souza	7º A	14. Ketlin Moura Aguiar	7B
15. Rebeca Cristina Rocha Pereira	7º A	15. Pablo de Lima Araujo	7B
16. Rafaela Cerqueira Barbosa	7º B		
17. Raphael Flemming Cardozo	7º B		
18. Tatiane dos Santos Oliveira	7º B		
19. Wendy Pereira da Silva	7º B		
20. Lucas Vinicius dos Santos Vianna	7º B		

ANEXO III – Programa de Recuperação Paralela conforme modelo específico.



PREFEITURA DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO CAMPO LIMPO

EMEF DR. JOÃO PEDRO DE CARVALHO NETO

PROJETO DE APOIO PEDAGÓGICO COMPLEMENTAR - RECUPERAÇÃO

PLANO DE RECUPERAÇÃO PARALELA
(Portaria nº 1.084/2014 D.O.C de 01/02/14-p.18 e19)

DE

LINGUA PORTUGUESA (X)

MATEMÁTICA ()

PERÍODO: 10 /02/ 2014 a 18/12/2014

I - Relação de alunos envolvidos, por módulo, considerando os resultados de proficiência.

TURMA A - MÓDULO I		TURMA B MÓDULO I	
HORÁRIO: 2ªS Feiras das 10h20 às 11h50		HORÁRIO: 2ªs Feiras das 08h30 às 10h00	
Prof.(ª) :		Prof.(ª) :	
RF :		RF :	
NOME DO ALUNO	TURMA DE ORIGEM	NOME DO ALUNO	TURMA DE ORIGEM
01- Mateus Lopes Coelho	6°C	01- Beatriz de Souza Santos	7ºA
02- Matheus Silva Santos	6°C	02- Giovanna Nascimento de Oliveira	7ºA
03- Marcos Lopes Coelho	6°C	03- Isabella Vitória F. Caldeira	7ºA
04- Kethelyn Viegas Ferreira	6°C	04- Isabelly Fideles Pereira	7ºA
05- Gustavo Braga Conceição	6°C	05- Maria Manuela Henrique de Sousa	7ºA
06- Gabriel Cristian Vieira da Silva	6°C	06- Maria Eduarda Ferreira de Melo	7ºA
07- Caio Charles Silva Nogueira	6°C	07- Vitória Félix da Silva Paz	7ºA
08- Josias Victor de Vasconcelos Florêncio	6°C	08- Douglas Alves da Silva	7ºB
09- Vitória Ketlyn de Oliveira Araújo	6°C	09- Grazielle Ap. Lourenço de Araújo	7ºB
10- Milena Pereira de Oliveira	6°C	10- Taymara Belarmino Nunes	7ºB
11- Jonathan Alves Costa	6°C	11- Arthur Figueiredo de Melo	7ºB
12- Francis Sousa Rocha	6°C	12- Gabriel Ferreira Gonçalves	7ºB
13- Eduarda Rodrigues Generoso	6°C	13- Pedro Henrique Vales Almeida	7ºB
14- Daniela Ferreira dos Reis	6°C	14- Wendy Pereira da Silva	7ºB
15- Luiz Gustavo Cedro Vieira	6°C	15- Kevin Kenny Ferreira Soares	7ºB

TURMA C - MÓDULO I		TURMA D - MÓDULO II	
HORÁRIO: 2 ^{as} Feiras das 07h00 às 08h30		HORÁRIO: 5 ^{as} Feiras das 10h20 às 11h50	
Prof. ^(a) :	RF:	Prof. ^(a) :	RF :
NOME DO ALUNO	TURMA DE ORIGEM	NOME DO ALUNO	TURMA DE ORIGEM
01- Eduardo José de Aguiar	7ºB	01- Anderson Xavier de Almeida	8ºA
02- Brian do Carmo Santos	7ºB	02- Maria Luiza Costa Pessoa	8ºA
03- Gilberto de Souza Junior	7ºB	03- Pedro Henrique Ferreira Conte	8ºA
04- João Paulo de Oliveira Benjamim	7ºB	04- Grazielle de Jesus Santana	8ºA
05- Marcos Vinícius Rocha da Silva	7ºB	05- Melissa Mariano de Sá	8ºA
06- Nicole Silva Nascimento	7ºB	06- Guilherme Silva Araújo	8ºA
07- Caio Vinícius Santos Marinho	7ºB	07- João Victor Hungria Tomaz	8ºA
08- João Victor Cardoso dos Reis	7ºB	08- Paulo Henrique Rocha da Silva	8ºA
09- Nicolly Silva de Oliveira	7ºB	09- Ana Beatriz M. de Carvalho	8ºA
10- Ketlyn Moura Aguiar	7ºB	10- Isabel Falcão Silva	8ºA
11- Ewerton da Silva Carneiro	7ºB	11- Trinity de Azevedo M. Silva	8ºA
12- Gabriel Souza Vieira	7ºB	12- Ariane Gabriele Cardoso	8ºA
13- Thais Vitória dos Santos Firman	7ºB	13- Crislaine da Conceição	8ºA
14- Rian Pereira Carvalho	7ºB	14- Vinícius de Deus Santos	8ºA
15- Tatiane dos Santos Oliveira	7ºB	15- Larissa Cristina Mendes Alves	8ºA

TURMA E - MÓDULO III		TURMA F - MÓDULO III	
HORÁRIO: 5 ^{as} Feiras das 07h00 às 08h30		HORÁRIO: 5 ^{as} Feiras das 08h30 às 10h00	
Prof.(^a) :		Prof.(^a) :	
RF:		RF :	
NOME DO ALUNO	TURMA DE ORIGEM	NOME DO ALUNO	TURMA DE ORIGEM
01- Debora Rocha Lima	9ºA	01- Felipe Macedo de Araújo	9ºB
02- Erick Nunes dos Santos	9ºA	02-Isabella Stefany Freire Torres	9ºB
03- Isamara Vieira Nunes	9ºA	03-Gabriel Morais dos Santos	9ºB
04- Enzo de Brito	9ºB	04-Paloma Luiza Silva Nonato	9ºC
05- Thais Oliveira da Silva	9ºB	05-Octávio Augusto Rodrigues Milani	9ºC
06- Anna Clara Pinto de Oliveira	9ºB	06-Letícia de Souza Tavares	9ºC
07- Kleiton Rosário santos	9ºB	07-Cauê de Sousa Marques	9ºC
08- Jhulia karoliny Gonçalves Firman	9ºB	08-Juscelio Santos de Oliveira	9ºC
09- Esther de Souza Araújo	9ºB	09-Ester de Oliveira Saraiva	9ºC
10- Vanessa da Silva Miranda	9ºB	10-Washington nascimento P. Pedro	9ºC
11- Gustavo Pires Ramos	9ºB	11-Joana Jorge da Silva	9ºC
12- Jefferson Mendes da Rocha	9ºB	12-Lays Gonçalves de Godoy	9ºC
13- Leonardo Pio de Souza	9ºB	13-Kevylyn Nascimento P. Pedro	9ºC
14- Debora de Lima da Silva	9ºB	14-David Costa Falcão	9ºC
15- Vitória Paula de Souza Lima	9ºA	15-Larissa Matias do Nascimento	9ºB

II - Cronograma de trabalho com as turmas, conteúdos que serão desenvolvidos, quantidade de aulas previstas e os horários de ocorrência das mesmas :

PROFESSOR(a) :							TURMA : A MÓDULO: I - 2 ^{as} feiras – Das 10h20 às 11h50
MESES	DIAS					TOTAL HORAS	CONTEÚDOS BIMESTRAIS
Fevereiro	-	10	17	24	-	06	Análise e Reflexão sobre o sistema de escrita – Unidade I Práticas de Leitura Práticas de produção de textos Gêneros discursivos : Advinhas, parlendas, trava-línguas, receitas, fábulas, contos de terror, artigos de divulgação científica, canção e poemas.
Março	-	10	17	24	31	08	
Abril	01	07	14	-	28	08	
Maio	05	12	19	26	-	08	
Junho	02	10	-	-	-	04	
Julho	-	07	14	21	28	08	
Agosto	04	11	18	25	-	08	
Setembro	01	08	15	22	29	10	
Outubro	-	06	13	20	27	08	
Novembro	03	10	17	24	-	08	
Dezembro	01	08	15	-	-	06	
TOTAL DE HORAS/AULA DA TURMA						82	
PROFESSOR(a)							TURMA: B MÓDULO: I – 2 ^{as} Feiras – Das 08h30 às 10h00
MESES	DIAS					TOTAL HORAS	CONTEÚDOS BIMESTRAIS
Fevereiro	-	10	17	24	-	06	.Aprender os padrões da linguagem de modo reflexivo : Unidade II Análise e reflexão sobre o sistema de escrita Práticas de leitura e de produção de textos Gêneros discursivos : Canção, trovas e cantigas de rodas Ortografia: separação silábica
Março	-	10	17	24	31	08	
Abril	01	07	14	-	28	08	
Maio	05	12	19	26	-	08	
Junho	02	10	-	-	-	04	
Julho	-	07	14	21	28	08	
Agosto	04	11	18	25	-	08	
Setembro	01	08	15	22	29	10	
Outubro	-	06	13	20	27	08	
Novembro	03	10	17	24	-	08	
Dezembro	01	08	15	-	-	06	
TOTAL DE HORAS/AULA DA TURMA						82	

PROFESSOR(a) :							TURMA : C - MÓDULO: I - 2 ^{as} feiras – Das 07h00 às 08h30						
MESES	DIAS					TOTAL HORAS	CONTEÚDOS BIMESTRAIS						
Fevereiro	-	10	17	24	-	06	Aprender os padrões da linguagem de modo reflexivo : Unidade II Análise e reflexão sobre o sistema de escrita Práticas de leitura e de produção de textos Gêneros discursivos : Canção, trovas e cantigas de rodas Ortografia: separação silábica						
Março	-	10	17	24	31	08							
Abril	01	07	14	-	28	08							
Maio	05	12	19	26	-	08							
Junho	02	10	-	-	-	04							
Julho	-	07	14	21	28	08							
Agosto	04	11	18	25	-	08							
Setembro	01	08	15	22	29	10							
Outubro	-	06	13	20	27	08							
Novembro	03	10	17	24	-	08							
Dezembro	01	08	15	-	-	06							
TOTAL DE HORAS/AULA DA TURMA						82							
PROFESSOR(a):							TURMA : D MÓDULO: II – 5 ^{as} feiras – Das 10h20 às 11h50						
MESES	DIAS					TOTAL HORAS	CONTEÚDOS BIMESTRAIS						
Fevereiro	06	13	20	27	-	08	Aprender os padrões da linguagem escrita de modo reflexivo: Unidade III – Palavra dialogada Análise e reflexão sobre o sistema de escrita Práticas de leitura e de produção de textos Ortografia : Uso da letra R Uso da letra S Pontuação de diálogos Pontuação de fábulas Pontuação de piadas Regularidades contextuais : uso de C,G,Q,H,L,M ,N						
Março	06	13	20	27	-	08							
Abri	03	10	17	24	-	08							
Maio	08	10	15	22	29	10							
Junho	05	-	-	-	-	02							
Julho	-	10	17	24	31	08							
Agosto	-	07	14	21	28	08							
Setembro	04	11	18	25	-	08							
Outubro	02	09	-	23	30	08							
Novembro	06	13	-	27	-	06							
Dezembro	04	11	18	-	-	06							
TOTAL DE HORAS/AULA DA TURMA						80							

PROFESSOR(a) :							TURMA : E MÓDULO: III – 5ªs Feiras – Das 07h00 às 08h30						
MESES	DIAS					TOTAL HORAS	CONTEÚDOS BIMESTRAIS						
Fevereiro	06	13	20	27	-	08	<p>Aprender os padrões da linguagem escrita de modo reflexivo: Unidade IV – Você sabia ? Análise e reflexão sobre o sistema de escrita e práticas de leitura e de produção de textos. Edição de textos escritos Exercício de leitura oral Ortografia, etimologia e uso do dicionário Ditado.</p>						
Março	06	13	20	27	-	08							
Abril	03	10	17	24	-	08							
Maio	08	10	15	22	29	10							
Junho	05	-	-	-	-	02							
Julho	-	10	17	24	31	08							
Agosto	-	07	14	21	28	08							
Setembro	04	11	18	25	-	08							
Outubro	02	09	23	30	-	08							
Novembro	06	13	-	27	-	06							
Dezembro	04	11	18	-	-	06							
TOTAL DE HORAS/AULA DA TURMA						80							
PROFESSOR(a)							TURMA : F MÓDULO: III – 5ªs Feiras – Das 08h30 às 10h00						
MESES	DIAS					TOTAL HORAS	CONTEÚDOS BIMESTRAIS						
Fevereiro	06	13	20	27	-	08	<p>Aprender os padrões da linguagem escrita de modo reflexivo: Unidade IV – Você sabia ? Análise e reflexão sobre o sistema de escrita e práticas de leitura e de produção de textos. Edição de textos escritos Exercício de leitura oral Ortografia, etimologia com uso de dicionário Ditado.</p>						
Março	06	13	20	27	-	08							
Abri	03	10	17	24	-	08							
Maio	08	10	15	22	29	10							
Junho	05	-	-	-	-	02							
Julho	-	10	17	24	31	08							
Agosto	-	07	14	21	28	08							
Setembro	04	11	18	25	-	08							
Outubro	02	09	23	30	-	08							
Novembro	06	13	-	27	-	06							
Dezembro	04	11	18	-	-	06							
TOTAL DE HORAS/AULA DA TURMA						80							

QUADRO HORÁRIO DO PROFESSOR

PROF.(ª)

MÓDULO: I , II e III

TURMAS: A,B,C,D,E e F

Turno: MATUTINO

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
07h00-07h45	7ºA/B - Turma C	*	*	9ºA/B – Turma E	*
07h45-08h30	7ºA/B – Turma C	*	*	9ºA/B – Turma E	*
08h30-09h15	7ºB/A – Turma B	*	*	8ºA – Turma D	*
09h15-10h00	7ºB/A – Turma B	*	*	8ºA – Turma D	*
10h20-11h05	6ºC – Turma A	*	*	9ºC/B – Turma F	*
11h05-11h50	6ºC – Turma A	*	*	9ºC/B – Turma F	*
12h30-13h15	HA	*	*	*	*

III - Objetivos, conteúdos, procedimentos didáticos e instrumentos de avaliação que serão desenvolvidos em cada turma, de acordo com o Módulo

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
Considerando que o objetivo primordial estabelecido para a disciplina de português é desenvolver progressivamente a competência comunicativa dos alunos como falantes, escritores, ouvintes e leitores da língua portuguesa , o foco central do projeto é favorecer e apoiar os estudantes no aprimoramento das habilidades de leitura e escrita em todas as áreas do conhecimento e com isso contribuir para a formação geral do educando.	Vide item II onde constam os conteúdos bimestrais descritos em cada um dos módulos para as seis turmas atendidas.	Aulas Explicativas; Leitura e interpretação de textos; Produção de textos e reescrita dos mesmos	- Observação contínua. - Avaliações em duplas. - Avaliações individuais(escritas/orais) - Leitura

IV - Identificação dos Professores envolvidos:

Professores	Categoria/situação Funcional	R.F.	Identificação de Turmas sob sua responsabilidade	Horas em JEX	Horas em TEX
1-			A,B,C,D,E e F	12	03

V - Recursos Físicos, Materiais e Financeiros:

Físicos	Sala de aula
Materiais	Lousa branca, Livros de módulos I, II e III, Cadernos de recuperação e de apoio enviados por SME
Financeiros	Recursos próprios (APM) para aquisição de materiais complementares que se fizerem necessários.

VI - Critérios para seleção dos alunos:

Alunos com dificuldades de aprendizagem em língua Portuguesa considerando os resultados obtidos nas avaliações internas e ou ainda aqueles com proficiência abaixo do esperado nas avaliações externas.

VII - Envolvimento dos pais ou responsáveis:

Aos Pais, enviaremos o comunicado interno informando sobre o Projeto Mais Educação São Paulo que estará sendo desenvolvido na Escola, contemplando a recuperação em Língua Portuguesa para a qual o (a) seu (sua) filho (a) foi convocado (a) e a eles pediremos que participem do processo estabelecendo e cobrando horários de estudo em casa, consolidando o que está sendo ensinado em sala de aula e nas aulas de recuperação do contra turno. Os (as) alunos (as) identificados (as) como público alvo do projeto levarão o documento de convocação dando ciência aos seus responsáveis sobre os dias e horários em que eles (elas) participarão das referidas aulas.

VIII – Avaliação e propostas de adequação

O projeto será avaliado bimestralmente pela coordenação, pelo professor de língua portuguesa das turmas e pelo professor responsável pelas aulas de recuperação na referida área do conhecimento e sendo necessário, serão feitas modificações/ajustes que contribuam para aumentar os índices na aprendizagem dos (as) alunos (as) participantes das aulas em questão.

Coordenadores Pedagógicos

Diretor de Escola

Supervisor de Escola



PREFEITURA DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO CAMPO LIMPO

EMEF DR. JOÃO PEDRO DE CARVALHO NETO

PROJETO DE APOIO PEDAGÓGICO COMPLEMENTAR - RECUPERAÇÃO

PLANO DE RECUPERAÇÃO PARALELA
(Portaria nº 1.084/2014 D.O.C de 01/02/14-p.18 e19)

DE

LINGUA PORTUGUESA ()

MATEMÁTICA (X)

PERÍODO: 05/02/2014 a 18/12/2014

I - Relação de alunos envolvidos, por módulo, considerando os resultados de proficiência.

TURMA A - MÓDULO I		TURMA B MÓDULO I	
HORÁRIO: 4ªS Feiras das 10h20 às 11h50		HORÁRIO: 2ªs Feiras das 08h30 às 10h00	
Prof.(ª) Vera Lúcia Torres Mendes RF : 728.008.4 – V2		Prof.(ª) Vera Lúcia Torres Mendes RF : 728.008.4 – V2	
NOME DO ALUNO	TURMA DE ORIGEM	NOME DO ALUNO	TURMA DE ORIGEM
16- Mateus Lopes Coelho	6°C	15- Beatriz de Souza Santos	7ªA
17- Matheus Silva Santos	6°C	16- Giovanna Nascimento de Oliveira	7ªA
18- Marcos Lopes Coelho	6°C	17- Isabella Vitória F. Caldeira	7ªA
19- Kethelyn Viegas Ferreira	6°C	18- Isabelly Fideles Pereira	7ªA
20- Gustavo Braga Conceição	6°C	19- Maria Manuela Henrique de Sousa	7ªA
21- Gabriel Cristian Vieira da Silva	6°C	20- Maria Eduarda Ferreira de Melo	7ªA
22- Caio Charles Silva Nogueira	6°C	21- Vitória Félix da Silva Paz	7ªA
23- Josias Victor de Vasconcelos Florêncio	6°C	22- Douglas Alves da Silva	7ºB
24- Vitória Ketlyn de Oliveira Araújo	6°C	23- Grazielle Ap. Lourenço de Araújo	7ºB
25- Milena Pereira de Oliveira	6°C	24- Taymara Belarmino Nunes	7ºB
26- Jonathan Alves Costa	6°C	25- Arthur Figueiredo de Melo	7ºB
27- Francis Sousa Rocha	6°C	26- Gabriel Ferreira Gonçalves	7ºB
28- Eduarda Rodrigues Generoso	6°C	27- Pedro Henrique Vales Almeida	7ºB
29- Daniela Ferreira dos Reis	6°C	28- Wendy Pereira da Silva	7ºB
		15- Brian do Carmo Santos	7ºB

TURMA C - MÓDULO I		TURMA D - MÓDULO II	
HORÁRIO: 2 ^{as} Feiras das 10h20 às 11h50		HORÁRIO: 5 ^{as} Feiras das 10h20 às 11h50	
Prof.(^a) Vera Lúcia Torres Mendes RF: 728.008.4 – V2		Prof.(^a) Vera Lúcia Torres Mendes RF : 728.008.4 – V2	
NOME DO ALUNO	TURMA DE ORIGEM	NOME DO ALUNO	TURMA DE ORIGEM
16- Eduardo José de Aguiar	7ºB	16- Anderson Xavier de Almeida	8ºA
17- Gilberto de Souza Junior	7ºB	17- Maria Luiza Costa Pessoa	8ºA
18- João Paulo de Oliveira Benjamim	7ºB	18- Pedro Henrique Ferreira Conte	8ºA
19- Marcos Vinícius Rocha da Silva	7ºB	19- Grazielle de Jesus Santana	8ºA
20- Nicole Silva Nascimento	7ºB	20- Melissa Mariano de Sá	8ºA
21- Caio Vinícius Santos Marinho	7ºB	21- Guilherme Silva Araújo	8ºA
22- João Victor Cardoso dos Reis	7ºB	22- João Victor Hungria Tomaz	8ºA
23- Nicoly Silva de Oliveira	7ºB	23- Paulo Henrique Rocha da Silva	8ºA
24- Ketlyn Moura Aguiar	7ºB	24- Ana Beatriz M. de Carvalho	8ºA
25- Ewerton da Silva Carneiro	7ºB	25- Isabel Falcão Silva	8ºA
26- Gabriel Souza Vieira	7ºB	26- Trinity de Azevedo M. Silva	8ºA
27- Thais Vitória dos Santos Firman	7ºB	27- Ariane Gabriele Cardoso	8ºA
		28- Crislaine da Conceição	8ºA
		29- Vinícius de Deus Santos	8ºA
		30- Gabriel Ferreira Gonçalves	7ºB

TURMA E - MÓDULO III		TURMA F - MÓDULO III	
HORÁRIO: 3 ^{as} Feiras das 10h20 às 11h50		HORÁRIO: 6 ^{as} Feiras das 10h20 às 11h50	
Prof. ^(a) Vera Lúcia Torres Mendes RF: 728.008.4 – V2		Prof. ^(a) Vera Lúcia Torres Mendes RF : 728.008.4 – V2	
NOME DO ALUNO	TURMA DE ORIGEM	NOME DO ALUNO	TURMA DE ORIGEM
16- Beatriz Freitas de Oliveira	9ºA	01- Felipe Macedo de Araújo	9ºB
17- Levi Ribeiro Vieira	9ºA	02-Jefferson Mendes da Rocha	9ºB
18- David Vitor de Jesus Sousa	9ºA	03-Leonardo Pio de Souza	9ºB
19- Debora Rocha Lima	9ºA	04-Paloma Luiza Silva Nonato	9ºC
20- Erick Nunes dos Santos	9ºA	05-Octávio Augusto Rodrigues Milani	9ºC
21- Bianca Santos de Oliveira	9ºA	06-Letícia de Souza Tavares	9ºC
22- Isamara Vieira Nunes	9ºA	07-Cauê de Sousa Marques	9ºC
23- Enzo de Brito	9ºB	08-Juscelio Santos de Oliveira	9ºC
24- Thais Oliveira da Silva	9ºB	09-Ester de Oliveira Saraiva	9ºC
25- Anna Clara Pinto de Oliveira	9ºB	10-Washington nascimento P. Pedro	9ºC
26- Kleiton Rosário santos	9ºB	11-Joana Jorge da Silva	9ºC
27- Jhulia karoliny Gonçalves Firman	9ºB	12-Lays Gonçalves de Godoy	9ºC
28- Esther de Souza Araújo	9ºB	13-Kevylyn Nascimento P. Pedro	9ºC
29- Vanessa da Silva Miranda	9ºB	14-David Costa Falcão	9ºC

II - Cronograma de trabalho com as turmas, conteúdos que serão desenvolvidos, quantidade de aulas previstas e os horários

PROFESSOR^(a) : Vera Lúcia Torres Mendes TURMA : 7^ªA MÓDULO: I - 2^ªs feiras – Das 08h30 às 10h00								
MESES	DIAS					TOTAL HORAS	CONTEÚDOS BIMESTRAIS	
Fevereiro	-	10	17	24	-	06		
Março	-	10	17	24	31	08	- Ordens e classes numéricas - Leitura e escrita de números naturais - Comparação e ordenação de números naturais - Adição e subtração de números naturais - Multiplicação e divisão de números naturais - Uso de calculadoras.	
Abril	01	07	14	-	28	08		
Maio	05	12	19	26	-	08		
Junho	02	10	-	-	-	04		
Julho	-	07	14	21	28	08		
Agosto	04	11	18	25	-	08		
Setembro	01	08	15	22	29	10		
Outubro	-	06	13	20	27	08		
Novembro	03	10	17	24	-	08		
Dezembro	01	08	15	-	-	06		
TOTAL DE HORAS/AULA DA TURMA						82		
PROFESSOR^(a) Vera Lúcia Torres Mendes TURMA: 7^ªB MÓDULO: I – 2^ªs Feiras – Das 10h20 às 11h50								
MESES	DIAS					TOTAL HORAS	CONTEÚDOS BIMESTRAIS	
Fevereiro	-	10	17	24	-	06	- Ordens e classes numéricas - Leitura e escrita de números naturais - Comparação e ordenação de números naturais - Adição e subtração de números naturais - Multiplicação e divisão de números naturais - Uso de calculadoras.	
Março	-	10	17	24	31	08		
Abril	01	07	14	-	28	08		
Maio	05	12	19	26	-	08		
Junho	02	10	-	-	-	04		
Julho	-	07	14	21	28	08		
Agosto	04	11	18	25	-	08		
Setembro	01	08	15	22	29	10		
Outubro	-	06	13	20	27	08		
Novembro	03	10	17	24	-	08		
Dezembro	01	08	15	-	-	06		
TOTAL DE HORAS/AULA DA TURMA						82		

PROFESSOR^(a) : Vera Lúcia Torres Mendes TURMA : 9ºA/B - MÓDULO: III - 3ªs feiras – Das 10h20 às 11h05

MESES	DIAS					TOTAL HORAS	CONTEÚDOS BIMESTRAIS
Fevereiro	-	11	18	25	-	06	
Março	-	11	18	25	-	06	- Comparação e ordenação de números inteiros
Abril	01	08	15	22	29	10	- Deslocamentos na reta numérica, perdas e ganhos
Maio	06	13	20	27	-	08	- Adição de números inteiros
Junho	03	11	-	-	-	04	- Ideias de oposto de números inteiros
Julho	08	15	22	29	-	08	- Multiplicação e divisão de números inteiros
Agosto	05	12	19	26	-	08	- Importância de números racionais
Setembro	02	09	17	23	30	10	- Números positivos e negativos na reta numérica
Outubro	-	07	14	21	28	08	- Adição e subtração de números racionais
Novembro	04	11	18	25	-	08	- Multiplicação e divisão de números racionais
Dezembro	02	09	16	-	-	06	
TOTAL DE HORAS/AULA DA TURMA						82	

PROFESSOR^(a) Vera Lúcia Torres Mendes TURMA : 6ºC MÓDULO: I – 4ªs feiras – Das 10h20 às 11h50

MESES	DIAS					TOTAL HORAS	CONTEÚDOS BIMESTRAIS
Fevereiro	05	12	19	26	-	08	
Março	-	12	19	26	-	06	
Abri	02	09	16	23	30	10	- Ordens e classes numéricas
Maio	-	07	14	21	28	08	- Leitura e escrita de números naturais
Junho	04	-	-	-	-	02	- Comparação e ordenação de números naturais
Julho	-	-	16	23	30	06	- Adição e subtração de números naturais
Agosto	-	06	13	20	27	08	- Multiplicação e divisão de números naturais
Setembro	03	10	17	24	-	08	- Uso de calculadoras.
Outubro	01	08	-	22	29	08	
Novembro	05	12	19	26	-	08	
Dezembro	03	10	17	-	-	06	
TOTAL DE HORAS/AULA DA TURMA						78	

PROFESSOR^(a) : Vera Lúcia Torres Mendes TURMA : 8^ªA MÓDULO: II – 5^ªs Feiras – Das 10h20 às 11h50

MESES	DIAS					TOTAL HORAS	CONTEÚDOS BIMESTRAIS
Fevereiro	06	13	20	27	-	08	
Março	06	13	20	27	-	08	- Leitura e escrita de números racionais
Abril	03	10	17	24	-	08	- Comparação e ordenação de números racionais na forma decimal
Maio	08	10	15	22	29	10	- Comparação e ordenação de números racionais na forma fracionária
Junho	05	-	-	-	-	02	- Adição e subtração de números racionais
Julho	-	10	17	24	31	08	- Situações problemas envolvendo números decimais
Agosto	-	07	14	21	28	08	- Adição e subtração de números racionais na forma fracionária
Setembro	04	11	18	25	-	08	- Cálculo de produtos de números decimais
Outubro	02	09	23	30	-	08	- Multiplicação e divisão de números racionais na forma fracionária.
Novembro	06	13	-	27	-	06	
Dezembro	04	11	18	-	-	06	
TOTAL DE HORAS/AULA DA TURMA						80	

PROFESSOR^(a) Vera Lúcia Torres Mendes TURMA : 9^ªB/C MÓDULO: III – 6^ªs Feiras – Das 10h20 às 11h50

MESES	DIAS					TOTAL HORAS	CONTEÚDOS BIMESTRAIS
Fevereiro	07	14	21	28	-	08	
Março	07	14	21	28	-	08	
Abri	04	11	25	-	-	06	- Comparação e ordenação de números inteiros
Maio	09	10	16	23	30	10	- Deslocamentos na reta numérica, perdas e ganhos
Junho	06	-	-	-	-	02	- Adição de números inteiros
Julho	-	11	18	25	-	06	- Idéias de oposto de números inteiros
Agosto	01	08	15	22	29	10	- Multiplicação e divisão de números inteiros
Setembro	05	12	19	26	-	08	- Importância de números racionais
Outubro	03	10	-	24	-	06	- Números positivos e negativos na reta numérica
Novembro	07	14	-	28	29	08	- Adição e subtração de números racionais
Dezembro	05	12	-	-	-	04	- Multiplicação e divisão de números racionais
TOTAL DE HORAS/AULA DA TURMA						76	

QUADRO HORÁRIO DO PROFESSOR

PROF.^(a) Vera Lúcia Torres Mendes TURMAS: (A,B,C,D,E e F) 6°C, 7ºs A e B, 8ºA, 9ºs A,B e C

MÓDULO: I , II e III

Turno: MATUTINO

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
07h00-07h45	*	*	*	*	*
07h45-08h30	*	*	*	*	*
08h30-09h15	7ºA/B	*	*	*	*
09h15-10h00	7ºA/B	*	*	*	*
10h20-11h05	7ºB	9ºB/A	6ºC	8ºA	9ºB/C
11h05-11h50	7ºB	9ºB/A	6ºC	8ºA	9ºB/C
12h30-13h15	*	*	*	*	HA

III - Objetivos, conteúdos, procedimentos didáticos e instrumentos de avaliação que serão desenvolvidos em cada turma, de acordo com o Módulo

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> - Leitura de números Naturais. - Comparação e ordenação de números naturais. - Antecessor e sucessor de números naturais. - Resolução de problemas e cálculos de adição e subtração. - Resolução de problemas e cálculos de Multiplicação e divisão. - Leitura, escrita, comparação e ordenação de números racionais positivos. 	<p>Números Naturais e as operações.</p> <p>Números racionais positivos e as operações.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aula explicativa - Leitura e entendimento dos enunciados. - Elaboração de situações problemas. - Resolução de situações problemas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação contínua. - Avaliações em duplas. - Avaliações individuais.

<p>-Resolução de problemas e operações com números racionais positivos no campo aditivo e multiplicativo.</p> <p>- Sistema monetário e outros sistemas métricos decimais.</p> <p>- Medidas.</p> <p>- Comparação e ordenação de números inteiros racionais negativos.</p> <p>Operações com números inteiros positivos e negativos.</p> <p>- Operações com números racionais positivos e negativos.</p> <p>- Resolução de problemas com números inteiros e com números racionais positivos e negativos.</p>	<p>Números inteiros e números racionais, positivos e negativos.</p>		
---	---	--	--

IV - Identificação dos Professores envolvidos:

Professores	Categoria/situação Funcional	R.F.	Identificação de Turmas sob sua responsabilidade	Horas em JEX	Horas em TEX
1-Vera Lúcia Torres Mendes	Efetivo	7280084	A,B,C,D,E e F	12	03

V - Recursos Físicos, Materiais e Financeiros:

Físicos	Sala de aula
Materiais	Lousa branca, Livros de módulos I, II e III, Cadernos de recuperação e de apoio enviados por SME
Financeiros	Recursos próprios (APM) para aquisição de materiais complementares que se fizerem necessários.

VI - Critérios para seleção dos alunos:

Alunos com dificuldades de aprendizagem em matemática considerando os resultados obtidos nas avaliações internas e ou ainda aqueles com proficiência abaixo do esperado nas avaliações externas.

VII - Envolvimento dos pais ou responsáveis:

Aos Pais, enviaremos o comunicado interno informando sobre o Projeto Mais Educação São Paulo que estará sendo desenvolvido na Escola, contemplando a recuperação em matemática para a qual o (a) seu (sua) filho (a) foi convocado (a) e a eles pediremos que participem do processo estabelecendo e cobrando horários de estudo em casa, consolidando o que está sendo ensinado em sala de aula e nas aulas de recuperação do contra turno. Os (as) alunos (as) identificados (as) como público alvo do projeto levarão o documento de convocação dando ciência aos seus responsáveis sobre os dias e horários em que eles (elas) participarão do projeto.

VIII – Avaliação e propostas de adequação

O projeto será avaliado bimestralmente pela coordenação, pelo professor de matemática das turmas e pelo professor responsável pelas aulas de recuperação em matemática e sendo necessário, serão feitas modificações/ajustes que contribuam para aumentar os índices na aprendizagem dos (as) alunos (as) participantes das aulas de recuperação em matemática.

Coordenadores Pedagógicos

Diretor de Escola

Supervisor Escolar